Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ATA DE DEFESA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ARQUITETURA E URBANISMO/ CPNV

Título: Complexo de apoio à Gestante, Parturiente e Puérpera	
Data da defesa: 18/11/2024	
Local: Anfiteatro CPNV	**Horário:** 14:00h
Orientador (a): Geovana Geloni Parra	
Acadêmico (a): Luiza Gabrielli Souza Dias	
RGA: 2020.1704.026 3	

BANCA EXAMINADORA

	Membro	Titulação	Instituição
Presidente (Orientador)	Geovana Geloni Parra	Doutorado	**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul** (UFMS)
Avaliador UFMS	Mirandulina Maria Moreira Azevedo	Doutorado	**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul** (UFMS)
Avaliador Externo	Flávia Crstina Rezende Bressa Pinheiro	Especialista	**Prefeitura Municipal de Naviraí**

Após os procedimentos de apresentação oral, arguição e defesa, o(a) acadêmico(a) foi considerado(a):
(x) Aprovado(a) ( ) Reprovado(a)

Terminada as considerações, a sessão foi dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata, que segue assinada pela banca examinadora.

Naviraí (MS), 18 de Novembro de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
FLAVIA CRISTINA REZENDE BRESSA PINHEIRO
Data: 22/11/2024 09:06:37-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

NOTA MÁXIMA NO MEC UFMS É 10!!! sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **Geovana Geloni Parra**, **Professora do Magistério Superior**, em 18/11/2024, às 17:43, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

NOTA MÁXIMA NO MEC UFMS É 10!!!

Documento assinado eletronicamente por **Mirandulina Maria Moreira Azevedo**, **Professora do Magistério Superior**, em 18/11/2024, às 17:50, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5251491** e o código CRC **CEDFABAD**.

CAMPUS DE NAVIRAÍ
Rodovia MS 141, Km 04, Saída para Ivinhema Cx Postal 103
Fone: (67) 3409-3401
CEP 79950-000 - Naviraí - MS

Referência: Processo nº 23453.000757/2024-56 SEI nº 5251491

GESTAR
Projeto de um Complexo de apoio à Gestante, Parturiente e Puérpera para o município de Naviraí - MS

Luiza Gabrieli Souza Dias
Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
luiza.gabrieli@ufms.br

Geovana Geloni Parra
Professora Doutora Arquiteta e Urbanista – UFMS
geovana.parra@ufms.br

RESUMO

Atualmente, no Brasil, há uma epidemia de partos cesarianos. Dados de 2019 fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES/MS) revelam que 62% dos partos realizados naquele ano foram cesáreas. Essa estatística é uma das preocupações da Organização Mundial da Saúde (OMS). A Rede Cegonha engloba uma série de iniciativas destinadas a garantir um atendimento de qualidade, seguro e humanizado a todas as mulheres, desde a gravidez até os primeiros anos de vida da criança, tudo dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), com o intuito de mudar o cenário atual. O seguinte trabalho desenvolve um projeto de um Complexo de apoio à Gestante, Parturiente e Puérpera – GESTAR, estabelece uma parceria contínua com a maternidade do Hospital Municipal e unidades de saúde locais, oferecendo serviços exclusivos para gestantes de baixo risco, desde o pré-natal até os cuidados neonatais e pós-parto. O Complexo proporciona diversos benefícios, como a humanização do parto, centralização das informações do paciente, encaminhamento para apoio psicológico e contribuição para a redução de casos de violência obstétrica, além de uma menor incidência de partos cesarianos. Com uma edificação dedicada a esse tipo de parto, espera-se uma redução no fluxo e na superlotação das unidades de saúde do município e da região, pois as gestantes serão recebidas e atendidas exclusivamente neste anexo. Essa iniciativa visa promover uma reflexão sobre a necessidade de construir uma estrutura de apoio para o Hospital Municipal de Naviraí - MS, tornando o parto cesariana menos frequente e proporcionando às gestantes um ambiente projetado para seu conforto e acolhimento.

Palavras-Chave: Projeto, Rede Cegonha, gestante, parturiente, puérpera.

ABSTRACT

Currently, in Brazil, there is an epidemic of cesarean births. Data from 2019 provided by the State Health Department (SES/MS) reveal that 62% of births that year were cesareans. This statistic is one of the concerns of the World Health Organization (WHO). The Rede Cegonha encompasses a series of initiatives aimed at ensuring quality, safe, and humane care for all women, from pregnancy through the early years of the child's life, all within the Unified Health System (SUS), with the goal of changing the current situation. This work develops a project for a Support Complex for Pregnant Women, Women in Labor, and Postpartum Women – GESTAR, which establishes an ongoing partnership with the maternity ward of the Municipal Hospital and local health units, offering exclusive services for low-risk pregnancies, from prenatal care to neonatal and postpartum care. The Complex provides various benefits, such as humanizing childbirth, centralizing patient information, providing referrals for psychological support, and contributing to the reduction of cases of obstetric violence, as well as a lower incidence of cesarean deliveries. With a building dedicated to this type of birth, a reduction in the flow and overcrowding of the health units in the municipality and the region is expected, as pregnant women will be received and attended exclusively in this annex. This initiative aims to encourage reflection on the need to build a support structure for the Municipal Hospital of Naviraí - MS, making cesarean births less frequent and providing pregnant women with an environment designed for their comfort and care.

Keywords: *Project, Rede Cegonha, pregnant woman, parturient woman, postpartum woman.*

1. INTRODUÇÃO

Em Naviraí, o cuidado com as gestantes e puérperas tem se consolidado como uma prioridade, especialmente após a implementação do programa Rede Cegonha no Hospital Municipal da cidade. No município, existem três unidades de saúde que realizam partos normais e cesarianas, mas apenas uma delas oferece atendimento público. O Hospital Municipal, que adota o programa Rede Cegonha, destaca-se por garantir à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e por proporcionar uma atenção humanizada durante todo o ciclo da gestação, parto e puerpério.

O Rede Cegonha abrange desde o planejamento familiar até os dois primeiros anos de vida da criança, com todos os serviços disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, a infraestrutura atual do hospital enfrenta desafios, como a falta de

espaço, o que dificulta a oferta de ambientes adequados e confortáveis para atender à crescente demanda. Diante desse cenário, a criação de um espaço dedicado à aplicação do programa não apenas ampliaria a capacidade de atendimento, mas também teria um impacto significativo na promoção de partos normais e na redução do uso abusivo de cesarianas, assegurando um cuidado mais humanizado e acolhedor.

O Complexo de Apoio à Gestante, Parturiente e Puérpera surge como uma solução estratégica, estabelecendo uma parceria contínua com a maternidade e outras unidades de saúde locais. Voltado exclusivamente para gestantes de baixo risco, o complexo oferece acompanhamento completo, centralização das informações de cada paciente e serviços adicionais, como encaminhamento para apoio psicológico e iniciativas voltadas à humanização do parto.

Além disso, contribui para a redução dos casos de violência obstétrica e desenvolve projetos sociais voltados para gestantes em situação de vulnerabilidade. Ao criar um espaço dedicado para partos normais de baixo risco, o complexo não só alivia a sobrecarga do Hospital Municipal, mas também transforma a experiência da maternidade em Naviraí, promovendo um cuidado mais acessível, digno e eficiente.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma proposta de projeto arquitetônico para a construção de um Complexo de Apoio à Gestante, Parturiente e Puérpera (GESTAR). Sendo um espaço dedicado ao acolhimento de gestantes, realização de parto normal humanizado e alojamento de puérperas que residem longe do Hospital Municipal de Naviraí ou em outra localidade, durante o período necessário. O GESTAR oferecerá uma gama de serviços, incluindo pré-natal, exames laboratoriais, assistência social e psicológica, atividades físicas, palestras e cursos preparatórios, além de um ambiente acolhedor e humanizado. Dessa forma, o projeto se alinhará com os programas informativos e de incentivo promovidos pelo Ministério Público, como o Rede Cegonha, e atuará como um suporte à maternidade do Hospital Municipal de Naviraí. Desse modo, o espaço a ser projetado deverá satisfazer os seguintes objetivos específicos:

- Implantar no Complexo de apoio à Gestante, Parturiente e Puérpera - GESTAR, serviços que ainda não são ofertados no município, a fim de complementar o

Hospital Municipal de Naviraí e de suprir as necessidades pendentes de mães sócio vulneráveis.

- Garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência e de pessoas com mobilidade reduzida através dos princípios do desenho universal.
- Propor a criação de um espaço educacional e inclusivo que possa servir como um centro de cuidado para as mulheres, com o objetivo de promover o bem-estar tanto da mãe quanto do recém-nascido. Essa iniciativa visa a redução das taxas de distúrbios psicológicos e cesarianas entre as gestantes, além de centralizar os programas governamentais existentes na cidade de Naviraí que auxiliam mães de baixa renda.

3. JUSTIFICATIVA

Conforme a pesquisa conduzida pela Fiocruz no ano de 2021, o Brasil registrou a segunda mais elevada taxa de cesarianas globalmente, chegando a cerca de 55%, ficando somente atrás da República Dominicana. Quando se analisa especificamente os partos realizados no setor de saúde privado, essa proporção aumenta para 86%. Essa realidade diverge dos padrões recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que recomenda uma taxa de cesariana entre 10% e 15%.

De acordo com a pesquisa, Nascer no Brasil, coordenada pela Fiocruz, em parceria com diversas instituições científicas do país, quase 70% das mulheres brasileiras desejam um parto normal no início da gravidez (FIOCRUZ, 2014). No entanto, poucas recebem apoio para essa preferência. Segundo a coordenadora da pesquisa, existe uma influência significativa de terceiros em sua decisão, o que resulta na escolha do parto cesariana.

As cesarianas são frequentes entre as adolescentes, atingindo uma taxa de 42%. Isso é motivo de preocupação, uma vez que mulheres que iniciam sua vida reprodutiva cedo tendem a ter um maior número de filhos, o que, por sua vez, as expõe a um maior risco em gestações futuras.

O Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul (Coren-MS), expressa seu apoio ao parto normal e humanizado no estado do Mato Grosso do Sul, alinhando-se com as diretrizes das políticas nacionais de saúde da mulher e as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). O Coren-MS também reconhece os esforços dos gestores e profissionais de saúde para combater a denominada "epidemia de cesáreas" no país (Coren–MS, 2020).

Nesse contexto, é importante destacar os dados de 2019 fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES/MS), que revelam que 62% dos partos ocorridos no mesmo ano foram cesáreas. Essa estatística está significativamente distante das recomendações da OMS.

O Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) em Naviraí documentou 987 nascimentos durante o ano de 2016, com uma leve predominância do sexo masculino, representando 51% dos nascimentos. Em 2016, o tipo de parto predominante foi a cesárea, totalizando 646 casos (65,5%), em contraste com o parto vaginal, que representou 341 casos (34,5%). Segundo o IBGE, em 2022, Naviraí registrou 749 nascimentos. Essa situação reflete a contínua preferência pela cesárea nos hospitais, mantendo uma tendência semelhante à dos anos anteriores. Com a evolução da rede cegonha e a adaptação dos quartos PPP - Pré-parto, Parto e Pós-parto, é prevista uma melhora nos números, porém o Hospital Municipal de Naviraí ainda não possui uma infraestrutura adequada que supre o aumento da demanda.

Na cidade de Naviraí, além do Hospital Municipal, há outros dois hospitais particulares: o Cassems e o Centro Médico Santa Ana. O Cassems oferece serviços de parto cesariana e normal, enquanto o Centro Médico Santa Ana foca exclusivamente no pré-natal. Ambos os hospitais optaram por não aderir ao programa Rede Cegonha.

Em 2016, foi inaugurado o pioneiro Centro de Parto Normal no estado de Mato Grosso do Sul, situado na cidade de Sidrolândia, com o objetivo de atender às necessidades das gestantes de baixo risco, tanto da capital, como do interior. Infelizmente, devido à escassez de recursos financeiros, em 2023, o centro teve que encerrar suas atividades. Isso resultou mais uma vez na sobrecarga dos hospitais públicos da região.

Atualmente, no Mato Grosso do Sul, há apenas um Centro de Parto Normal, a Lumen, localizado em Campo Grande. Este centro oferece serviços de forma particular e segue todos os protocolos do Ministério da Saúde para garantir um parto tranquilo e seguro.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 HUMANIZAÇÃO, ARQUITETURA E AMBIENTE HOSPITALAR

Segundo DAVIM e MENEZES (2001, p. 63), a humanização implica em reconhecer as características singulares inerentes à condição humana, onde humanizar equivale a adquirir a essência da humanidade e proporcionar condições humanas. O conceito de

"humanizar" se relaciona com a valorização da vida humana, reconhecendo a individualidade e autodeterminação do ser humano, e, por conseguinte, assegurando os direitos fundamentais tanto da mãe quanto do bebê. Portanto, o zelo, o cuidado e a proteção à mulher no período pós-parto são componentes essenciais de uma abordagem de assistência que prioriza a humanização (SILVA, 2018).

No ano de 2000, o Ministério da Saúde lançou o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), que em 2003 passou a se chamar Política Nacional de Humanização (PNH), devendo estar presente em todas as ações da saúde. Tem por objetivo a melhoria na qualidade de todos os serviços oferecidos pelo sistema único de saúde (SUS) à população brasileira. O programa visa uma nova forma de se relacionar funcionários e clientes, com base no diálogo e em fatores extra técnicos (SANTOS, 2009).

Segundo o Ministério da Saúde, a humanização do nascimento começa no pré-natal, com práticas que promovem conforto e tranquilidade tanto para a gestante quanto para o recém-nascido. Essas práticas devem ser adotadas por todos os profissionais envolvidos. Além disso, os hospitais devem garantir todas as condições favoráveis para um parto tranquilo e seguro. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002 e COELHO, 2003).

Quando se trata de edifícios hospitalares, a arquitetura pode ser um recurso terapêutico ao promover o bem-estar físico dos pacientes por meio da criação de ambientes que não apenas incorporam avanços tecnológicos, mas também criam condições mais humanizadas de convivência. É crucial que a edificação seja projetada de modo a satisfazer tanto as necessidades práticas quanto as emocionais de seus ocupantes. Portanto, a construção deve incorporar as qualidades essenciais que garantam a segurança, saúde, higiene e bem-estar dos usuários (CIACO 2010).

A arquitetura é um instrumento que facilita a organização de elementos que auxiliam na recuperação de pacientes, desempenhando um papel crucial no processo de humanização dos espaços de saúde. (CIACO 2010).

4.2 PROGRAMAS ASSISTENCIAIS VOLTADOS À GESTAÇÃO E INCENTIVO AO PARTO HUMANIZADO NO BRASIL

Projeto Maternidade Segura: Em 1987, em Nairobi, no Quênia, o Projeto Maternidade Segura foi lançado em colaboração com renomadas instituições como a OMS, UNICEF e a UNFPA. Sua missão era aprimorar o atendimento obstétrico e reduzir as taxas de mortalidade materna e infantil globalmente. Além disso, o projeto aborda a humanização

da assistência ao parto e nascimento, espalhando-se internacionalmente com o propósito fundamental de assegurar o direito à vida (BATISTUTA, 2003).

Parto, Aborto e Puerpério: Assistência Humanizada à Mulher: Publicado no guia do Ministério da Saúde em 2001, esse projeto teve como alvo a disseminação de conceitos e práticas de assistência ao parto entre os profissionais de saúde. Ele recuperou a singularidade desse momento tanto para as gestantes quanto para os profissionais de saúde. O programa surgiu como uma maneira de estabelecer princípios a serem seguidos, assegurando o direito mais fundamental das gestantes: dar à luz com assistência humanizada e de alta qualidade (BRASIL, 2001).

Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN): Instituído pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria/GM nº 569, de 1º de junho de 2000, o PHPN contribuiu para a análise das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mãe no período pós-parto. Sua finalidade era garantir a aplicação dos padrões de assistência humanizada no pré-parto, parto e pós-parto, assegurando os direitos de cidadania (BRASIL, 2002).

HumanizaSUS: A Política Nacional de Humanização, conhecida como HumanizaSUS, existe desde 2003 com o objetivo de aplicar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) na rotina das práticas de atenção e gestão, melhorando a qualidade da saúde pública no Brasil. Uma de suas diretrizes é a criação de ambientes saudáveis e acolhedores, respeitando a privacidade e melhorando o ambiente de trabalho (BRASIL, 2015).

Projeto Parto Adequado: Lançado em 2015 em uma iniciativa conjunta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), do Hospital Israelita Albert Einstein e do *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), o Projeto Parto Adequado visa apoiar a implementação de ações baseadas em evidências científicas no setor de saúde suplementar. Seu objetivo é reduzir de forma segura as taxas de cesarianas desnecessárias, aumentando a qualidade e a segurança da assistência ao parto e nascimento. Estruturado em três fases, a terceira fase foi lançada em outubro de 2019, com o objetivo de disseminar estratégias para melhorar a qualidade da assistência ao parto e nascimento em todas as maternidades do Brasil (BRASIL, 2015).

Rede Cegonha: Criada em 2011, a Rede Cegonha tem como propósito melhorar o acesso, a cobertura e a qualidade do acompanhamento e assistência pré-natal, parto, puerpério e neonatal. Estabelecida no âmbito do Sistema Único de Saúde por meio da Portaria nº 1.459, essa rede de cuidados visa garantir o direito da mulher ao planejamento reprodutivo

e à assistência humanizada durante a gravidez, parto e puerpério, bem como o direito do recém-nascido a um nascimento, crescimento e desenvolvimento seguros e saudáveis (BRASIL, 2011).

4.3 CONCEITO DE CENTRO DE PARTO NORMAL

A criação dos Centros de Parto Normal foi formalizada por meio da Resolução do Ministério da Saúde, a Portaria nº 985, datada de 5 de agosto de 1999. Essa resolução estabeleceu os parâmetros legais para sua implementação, reconhecendo a importância de proporcionar às gestantes um acesso abrangente e humanizado à assistência ao parto nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). A principal meta era priorizar ações que visavam reduzir a mortalidade materna e perinatal, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, com o objetivo de diminuir as ocorrências de óbitos evitáveis (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1999).

Além disso, outras regulamentações, como a RDC 36/2008 e as Portarias nº 904/2013 e nº 11/2015, também desempenham um papel significativo. Esta última, em particular, estabelece diretrizes para a criação e habilitação dos Centros de Parto Normal (CPN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ela especifica o público-alvo, as atribuições, os requisitos de estrutura e os processos de cuidado necessários. Os Centros de Parto Normal foram concebidos com a finalidade de restituir à gestante o direito à privacidade e à dignidade no momento do parto, criando um ambiente semelhante ao seu lar, ao mesmo tempo em que garantem a segurança da mãe e do bebê. Esses centros dispõem de recursos tecnológicos apropriados para situações de necessidade eventual, seguindo procedimentos predefinidos que orientam suas práticas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1999).

Os Centros de Parto Normal são classificados em três categorias distintas: CPN Intra-Hospitalar (CPNi) Tipo I, CPN Intra-Hospitalar (CPNi) Tipo II e CPN Peri-Hospitalar (CPNp), que é o modelo enfocado neste estudo. Cada categoria deve atender a requisitos específicos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

- CPNi Tipo I: Deve situar-se no interior das instalações hospitalares e incluir espaços exclusivos para a unidade, tais como recepção e sala de exames, quartos destinados ao pré-parto, parto e pós-parto (PPP), áreas de circulação, postos de enfermagem e sala de serviços. O quarto PPP deve assegurar a permanência da mulher e do recém-nascido desde o momento da admissão até a alta.

- CPNi Tipo II: Deve estar localizado nas dependências internas do estabelecimento hospitalar e compartilhar áreas comuns com a maternidade, como recepção, sala de exames, posto de enfermagem, sala de serviços e outros espaços de apoio. Também deve garantir a permanência da mulher e do recém-nascido no quarto PPP durante o pré-parto e parto, permitindo a transferência para o alojamento conjunto após o puerpério imediato.
- CPNp: Deve ser situado nas proximidades do estabelecimento hospitalar de referência, com acesso em menos de 20 minutos por meio de transporte apropriado. Além disso, deve garantir a transferência da mulher e do recém-nascido para o estabelecimento hospitalar de referência em casos eventuais de risco ou complicações, a qualquer hora do dia ou da noite, todos os dias da semana. O CPNp deve contar com o apoio dos serviços do estabelecimento ao qual está vinculado e manter a mulher e o recém-nascido no quarto PPP, desde a admissão até a alta (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

Uma Casa de Parto, por ser uma unidade independente, tem a responsabilidade de assegurar atendimento imediato e necessário ao recém-nascido em situações potencialmente críticas. Isso requer a presença de recursos materiais e profissionais devidamente treinados para realizar intervenções básicas de ressuscitação. Além disso, a Casa de Parto deve garantir a transferência da gestante e do recém-nascido em veículos apropriados, em um prazo máximo de 20 minutos, em caso de complicações no parto. Portanto, é de extrema importância que a Casa de Parto esteja localizada em proximidade com uma unidade de saúde de emergência, especialmente focada no atendimento materno-infantil (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

5. METODOLOGIA

Após pós uma pesquisa abrangente sobre a saúde materna em Naviraí – MS, constatou-se uma disparidade significativa entre os índices de partos cesarianos e partos normais. A análise evidenciou uma lacuna na infraestrutura disponível para atender gestantes que desejam optar pelo parto natural.

Os dados foram coletados por meio de índices fornecidos pelo IBGE, documentos disponibilizados pela prefeitura e uma visita técnica ao Hospital Municipal de Naviraí. Durante a visita, conversas informais com as enfermeiras destacaram a defasagem na infraestrutura da Santa Casa, reforçando a necessidade de intervenção para melhorar esse cenário.

Para ampliar o embasamento teórico, foram utilizadas referências sobre Casas de Parto Natural já implantadas no estado de Mato Grosso do Sul. Essas referências confirmaram que a implementação de uma Casa de Parto Natural em Naviraí seria estratégica, tanto em termos de localização quanto de infraestrutura para a cidade.

Ao analisar as leis e normas aplicáveis, identificou-se a Cartilha da Rede Cegonha como um guia fundamental para o desenvolvimento do projeto. A cartilha fornece diretrizes de pré-dimensionamento mínimo para um centro de parto, define o fluxo ideal em um edifício desse tipo e oferece exemplos de plantas de centros recomendados pelo governo que já estão em operação no país.

Após essa análise e a estruturação inicial do projeto, iniciou-se a elaboração do pré-dimensionamento e do fluxo idealizado para o centro, considerando como princípio orientador a criação de um ambiente com circulação livre e direcionada. Seguindo os princípios da neuroarquitetura. Com base nos esboços iniciais de fluxo, avançou-se para o desenvolvimento do projeto preliminar, seguido pela elaboração do projeto arquitetônico executivo.

6. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

6.1 ESTUDO DE CASO:

6.1.1 CASA ANGELA - SÃO PAULO SP

Situada na zona sul de São Paulo, a Casa Angela é um Centro de Parto Humanizado peri-hospitalar. Inaugurada em 2009, sua história se inicia na década de 1980, com a parteira alemã Ângela Gehrke da Silva. Inspirada pela sua formação com o médico obstetra francês Frédérick Leboyer, Angela chegou ao Brasil em 1983 para trabalhar na área da saúde da Associação Comunitária Monte Azul, localizada na favela homônima da zona sul de São Paulo. Sensibilizada pela falta de acesso das mulheres da comunidade a serviços de saúde adequados, Angela começou a oferecer assistência antes, durante e após o parto no ambulatório da Associação Comunitária (CASA ANGELA, 2024).

Devido à grande demanda das gestantes de diversas regiões pelos seus serviços oferecidos, em 1997 foi fundada a Casa de Parto Monte Azul, a primeira casa de parto de São Paulo. Por quase 15 anos, a instituição se dedicou ao parto humanizado. No entanto, em 1998, Angela adoeceu e retornou à sua terra natal para receber tratamento médico.

Após sua recuperação, planejava retornar ao Brasil e retomar suas atividades como parteira. Infelizmente, no mesmo ano, a Casa de Parto fechou suas portas (CASA ANGELA, 2024).

Em 2003, a Associação Comunitária de Monte Azul convidou a médica alemã Anke Riedel para colaborar, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, no desenvolvimento do projeto de uma nova casa de parto. Riedel, que havia trabalhado como voluntária com Angela, coordenou todo o processo de construção e implantação da Casa, desempenhando um papel ativo na gestão até o ano de 2017, quando retornou à Alemanha (CASA ANGELA, 2024).

As obras começaram somente em 2006, contando com o apoio de parceiros internacionais da Associação. Em 2009 nascia a Casa Angela, no mesmo local onde se encontra atualmente, tomando como referência projetual a Portaria e a Casa de Parto Sapopembra.

A área construída é dividida em térreo e primeiro pavimento. O programa da casa inclui os seguintes espaços: recepção, quartos PPP (Pré-Parto, Parto e Pós-Parto), alojamentos conjuntos, sanitários, posto de enfermagem, sala de reanimação neonatal, consultórios, sala de espera, administração, salão multifuncional, setor de serviços, ambulatório de pré-natal e puericultura, ambulatório de aleitamento materno, com posto de coleta de leite materno, almoxarifado, expurgo, copa, sala de conforto para a equipe assistencial, área para refeições, como pode ser visto no croqui espermático da setorização (Imagem 01 e 02) . Na área externa, encontram-se: gerador de emergência, abrigo para gases medicinais, aquecedor a gás, jardim, estacionamento e ambulância de prontidão, para emergências envolvendo parturientes (CASA ANGELA, 2024).

Imagem 01 – Casa Ângela (Primeiro pavimento)

Legenda:
Entrada / Saída (público)
Entrada / Saída (funcionários)

Fonte (fachada): Google Maps.
Fonte (área de deambulação): Casa Angela – Centro de parto humanizado.
Fonte (croqui esquemático): Elaborado pela autora com base nas informações do TCC da Licieli Bento Gonçalves.

Imagem 02 – Casa Ângela (Segundo pavimento)

Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do TCC da Licieli Bento Gonçalves.

6.1.2 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - DOURADOS MS

O Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD), vinculado à Rede Ebserh, ergueu a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), em conformidade com os requisitos do Ministério da Saúde, no contexto das diretrizes de investimento da Rede Cegonha. Trata-se de uma unidade dedicada ao cuidado de gestantes, recém-nascidos e puérperas em situação de risco, proporcionando assistência adequada em casos que demandem vigilância e proximidade dos serviços hospitalares. As obras tiveram início em março de 2017 e foram concluídas em 9 de julho de 2018. A CGBP está estrategicamente situada próxima à Pediatria, facilitando a interligação da unidade com o hospital (FIOCRUZ, 2019).

O edifício abrange uma área de 446 m² e tem capacidade para acomodar 20 leitos, distribuídos em quatro quartos, cada um com um banheiro. Além dos quartos, a infraestrutura da casa inclui ambientes de apoio, como sala multiuso, sala de estar, banheiros de uso geral, copa e cozinha, lavanderia, varanda e sala de atendimento multifuncional, como pode ser visto no croqui esquemático (Fotografia 03).

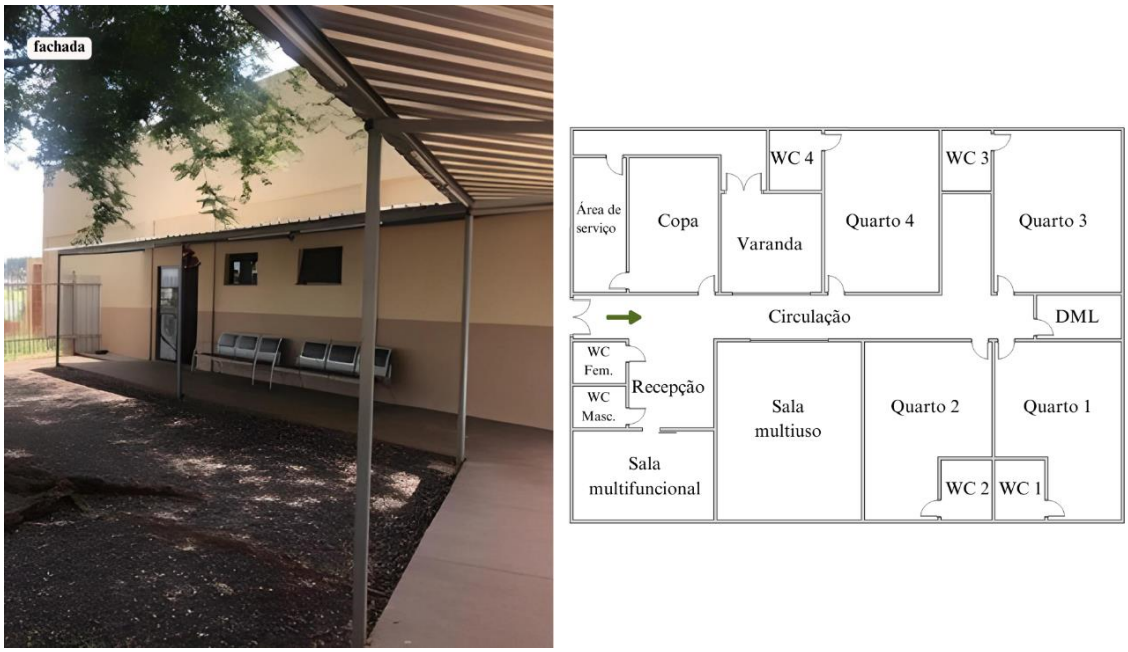
A Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) recebe gestantes e seus familiares na recepção, onde são encaminhados para os quartos ou alojamentos, localizados próximos uns dos outros. As salas multiuso e a sala multifuncional são utilizadas para cursos, aulas e triagem das gestantes. As famílias que acompanham as parturientes e puérperas têm acesso a uma copa que auxiliam em suas refeições no local. Apesar do espaço ser considerado pequeno e não abranger todos os ambientes recomendados pela cartilha da Rede Cegonha, o anexo contribui para a organização do fluxo e o acolhimento de casos de baixo risco, proporcionando um maior conforto às gestantes (FIOCRUZ, 2019).

Atualmente, a CGBP presta assistência a puérperas que necessitam permanecer na casa devido à internação do recém-nascido em Unidades de Terapia Intensiva ou de Cuidados Intermediários. Antes da construção desta edificação, gestantes e puérperas que necessitavam de alojamento eram acomodadas de forma improvisada em enfermarias adaptadas para essa finalidade. Algumas mulheres, provenientes de outras cidades para acompanhar o tratamento de seus filhos, chegaram a passar até seis meses nos espaços improvisados de alojamento, gerando uma superlotação (FIOCRUZ, 2019).

O espaço da CGBP também já é utilizado para a realização de algumas iniciativas de humanização direcionadas às mães de crianças internadas. Projetos como "Beleza e

Saúde" e "Estética do Coração" oferecem cuidados pessoais relacionados à aparência, higiene e estética, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pacientes e acompanhantes. Além disso, essas atividades proporcionam momentos de descontração dentro da rotina das enfermarias, através de um cuidado mais individualizado e acolhedor (FIOCRUZ, 2019).

Imagem 03 – Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP)



Legenda:

➡ Entrada / Saída (público e funcionários)

Fonte (fachada): ApiceOn

Fonte (croqui esquemático): Elaborada pela autora com base nas plantas técnicas do HU

6.1.3 SANTA CASA - NAVIRAÍ MS

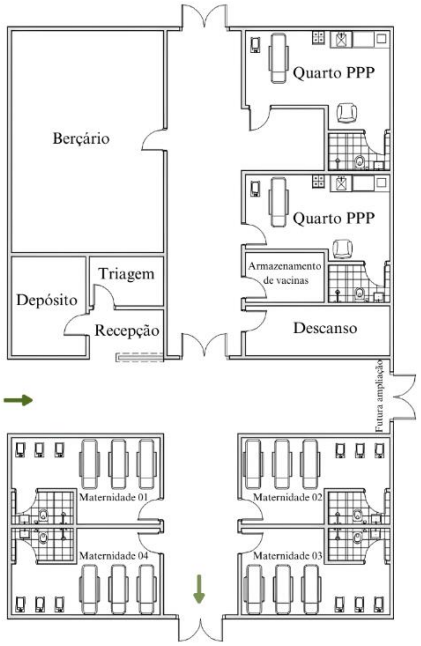
O Hospital Municipal de Naviraí, conhecido como Santa Casa, é o local onde os partos realizados pelo SUS são conduzidos. O hospital dispõe de uma ala dedicada à maternidade, pediatria e centro cirúrgico. Em 2023, o hospital recebeu doações do Rotary para equipar quartos PPP. Atualmente, a unidade possui dois quartos PPP e quatro quartos para maternidade (PREFEITURA DE NAVIRAÍ, 2023).

O hospital recebe internações tanto da própria cidade de Naviraí quanto da região, o que ocasionalmente leva à superlotação da infraestrutura, especialmente em determinados períodos. Isso resulta na utilização de quartos, como os da maternidade, para partos

naturais. Nesse contexto, a criação de uma ala separada dedicada exclusivamente a partos naturais contribuirá para melhorar o fluxo e proporcionar mais conforto às gestantes.

A ala da maternidade do Hospital Municipal de Naviraí conta com uma recepção e triagem para acolhimento das gestantes, quatro quartos destinados a maternidade, pós-operatório e internação e mais dois quartos PPP, equipados para a realização dos partos naturais humanizados, como pode ser visto no croqui esquemático (Fotografia 04).

Imagem 04 – Hospital Municipal de Naviraí



Legenda:
Entrada / Saída (público)
Entrada / Saída para o berçário

Fonte (maternidade 01): Fotografia feita pela autora na visita técnica a Santa Casa
Fonte (Quarto PPP): Fotografia feita pela autora na visita técnica a Santa Casa
Fonte: Elaborada pela autora com base na visita técnica realizada na Santa Casa

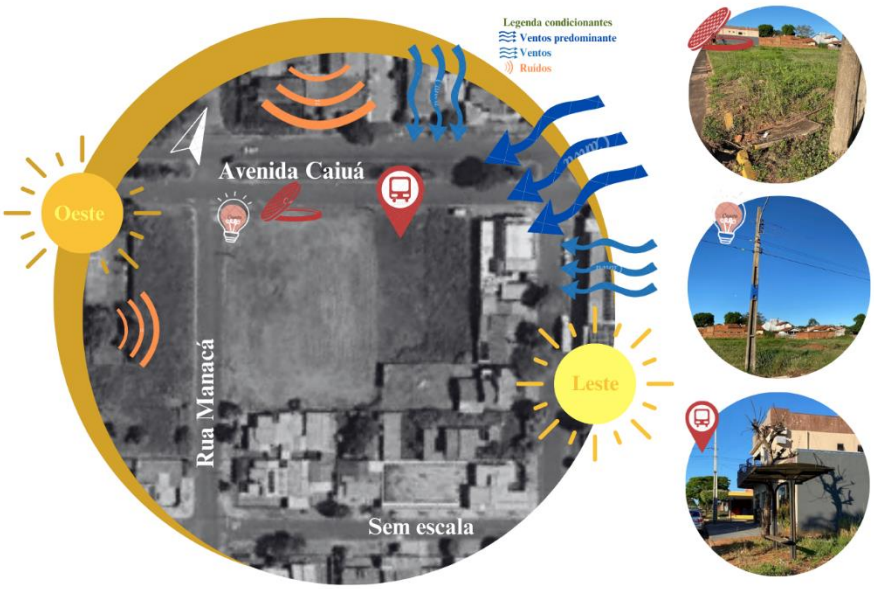
7. DIAGNÓSTICO DO TERRENO

O Complexo de Apoio à Gestante, Parturiente e Puérpera proposta neste projeto será classificada como "peri-hospitalar", ou seja, estará situada fora das instalações de um hospital ou maternidade. Será planejada de acordo com as normas estabelecidas pela Portaria nº 11, de 7 de janeiro de 2015, que define as diretrizes para implantação e habilitação de Centro de Parto Normal (CPN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Conforme exigido pela norma, o Complexo, deve estar vinculada a um Hospital de Referência, no caso do município de Naviraí é a Santa Casa, e ser localizada a uma

distância que possa ser percorrida em menos de vinte minutos, utilizando meios de transporte apropriados.

Para a implementação confortável dos espaços previstos no programa de necessidades, foi selecionado um terreno localizado em Naviraí - MS, entre as Avenida Cuiabá e a Rua Manacá. Para isso, foram utilizados cinco lotes, identificados como 6, 9, 10, 11 e 12 segundo o mapa disponibilizado pela prefeitura de Naviraí. Os quatros lotes juntos possuem 3.296,05m² e ficam cerca de 200m de distância do Hospital Municipal de Naviraí, sendo de fácil acesso e mobilidade. No terreno já estão implantados um ponto de ônibus, uma placa de logradouro e um poste de energia.

Imagem 05 – Análise do terreno



Fonte: Elaborado pela autora

7.1 CONDICIONANTES DO TERRENO

Com base na implantação do terreno e nas características de Naviraí, a fachada principal voltada para a Avenida Caiuá estará orientada ao norte, recebendo, portanto, o maior índice de insolação ao longo do dia. Em função dessa orientação, os ambientes de consulta e os quartos PPP (Pré-Parto, Parto e Pós-Parto) serão posicionados nessa fachada. Para minimizar a incidência de sol direto nesses espaços, uma estrutura metálica com brises de madeira foi projetada à frente das aberturas da fachada norte. As varandas dos quartos PPP, por sua vez, serão direcionadas para o interior da edificação, a fim de garantir maior

privacidade aos seus ocupantes.

A fachada oeste, voltada para a Rua Manacá, segue o mesmo princípio de aproveitamento da insolação. No térreo, foram alocados ambientes que requerem entrada de luz solar, como a cozinha e os depósitos. No segundo pavimento, estão os alojamentos. Para controlar a incidência direta de sol, foi instalada uma estrutura metálica com brises na frente das aberturas da fachada oeste, proporcionando proteção e conforto térmico aos ambientes internos.

Considerando a predominância dos ventos na região de Naviraí, que sopram principalmente do nordeste, foram incorporadas aberturas nas fachadas norte e oeste para garantir uma boa circulação de ar no interior do edifício. No pátio externo, que recebe a maior incidência de ventos, foram projetadas varandas que antecedem os ambientes do segundo pavimento, enquanto no primeiro pavimento foi incluído um corredor para direcionar e intensificar o fluxo de ar, promovendo conforto térmico nos espaços internos.

As informações encontradas no site CadMapper indicam que não há curvas de nível visíveis no terreno. No entanto, ao analisá-lo pelo Google Earth, foi possível identificar que, anteriormente, existia um declive de aproximadamente 3 metros, descendo do nordeste para o sudoeste. Atualmente, contudo, o terreno encontra-se nivelado. Como pode ser analisado nos mapas da figura 5.

7.2 CARTA SOLAR

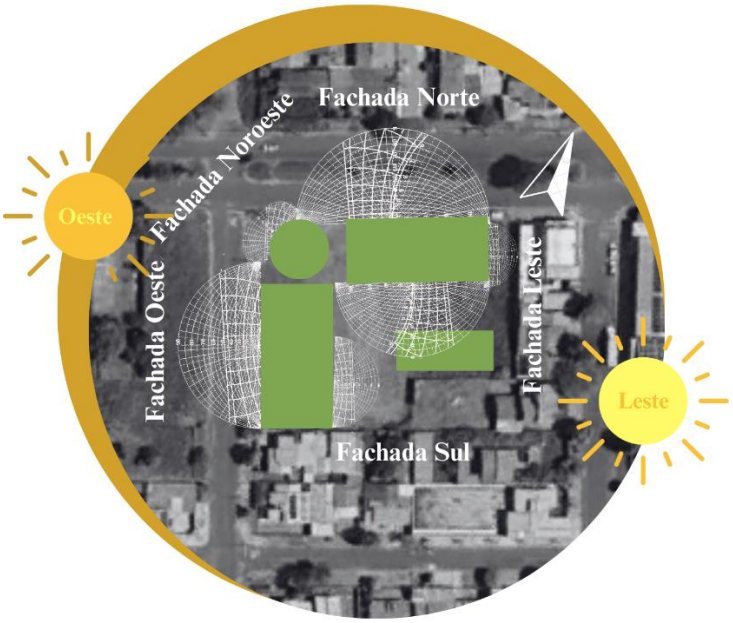
Com base na implantação do edifício, as fachadas Norte e Sul recebem incidência solar entre 6h e meio-dia. Para reduzir a entrada direta de sol, o térreo possui um recuo que proporciona sombra ao pátio externo e à circulação do edifício. No segundo andar, apenas as varandas dos quartos PPP voltadas para o pátio externo ficam diretamente expostas ao sol. O refeitório, localizado na fachada sul, possui uma cobertura que ajuda a minimizar a insolação direta em suas aberturas e cobre também o estacionamento privado e o bicicletário.

A fachada Noroeste recebe sol das 7h às 15h. Para reduzir a exposição direta ao sol na recepção, foi instalada uma cobertura para sombrear a entrada do edifício e melhorar o conforto térmico dos usuários. Além disso, as esquadrias da recepção estão posicionadas no teto, contribuindo para a ventilação e iluminação indireta.

Já a fachada Oeste é a que recebe a maior intensidade de sol, das 6h às 18h. Para minimizar a entrada direta de sol nos alojamentos, foi instalada uma estrutura metálica

com brises em frente às aberturas. No térreo, aplica-se o mesmo princípio. No pátio externo, o recuo no térreo combinado com as varandas externas no segundo andar atua como barreira adicional para inibir a entrada direta do sol no edifício.

Imagem 06 – Carta Solar



Fonte: Elaborado pela autora

7.3 ÁNALISE DOS MAPAS

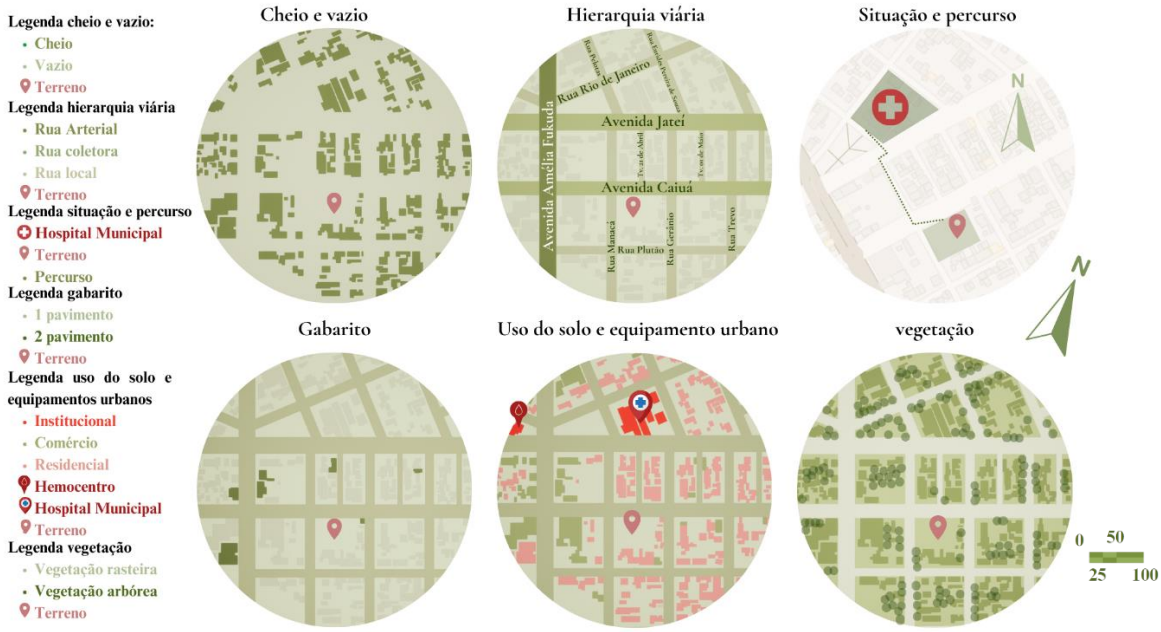
O diâmetro analisado possui aproximadamente 500 metros de diâmetro e foi estrategicamente definido para englobar tanto o Hospital Municipal de Naviraí quanto o terreno selecionado para este projeto. Com isso, avaliamos o trajeto necessário para acessar o hospital, conforme ilustrado no mapa de situação e percurso.

O terreno está localizado no centro de Naviraí, uma área predominantemente residencial, mas próxima à Avenida Amélia Fukuda, onde se encontram alguns estabelecimentos comerciais e equipamentos institucionais, como o Hospital Municipal de Naviraí e o Hemocentro, como indicado no mapa de uso e equipamentos urbanos.

Ele está situado entre a Avenida Caiuá, uma via coletora com alto fluxo de veículos provenientes da Avenida Amélia Fukuda, e a Rua Manacá, que é uma via local, com menos tráfego. Essa informação pode ser observada no mapa de hierarquia viária.

O entorno é caracterizado principalmente por edifícios térreos, com pouca vegetação arbórea, conforme demonstrado nos mapas de gabarito e vegetação.

Imagem 07 – Mapas



Fonte: Elaborado pela autora

8. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O Complexo de Apoio à Gestante, Parturiente e Puérpera contará com áreas específicas para os três estágios fundamentais: Pré-Natal, Parto e Pós-Parto. O programa de necessidades será delineado com base nas diretrizes da cartilha orientadora do Programa Rede Cegonha, que estabelece os espaços mínimos essenciais para esse tipo de empreendimento.

A princípio, o complexo será dimensionado para atender até 10 pacientes simultaneamente, compreendendo 5 quartos PPP sem banheiras e 5 quartos PPP com banheiras, sendo cada um com banheiro individual. Os quartos PPP com banheira contarão ainda com jardim e varanda. O edifício também dispõe de 6 alojamentos, todos com banheiros individuais; três desses alojamentos têm acesso ao pátio externo, com varanda e rouparia. Para a recepção das gestantes, o espaço incluirá uma área de recepção, responsável pelo registro, uma escada de acesso ao segundo pavimento e uma área de deambulação.

Para realizar o pré-natal no próprio complexo, serão disponibilizados 1 espaço para triagem de pacientes, 1 consultório médico, 1 consultório psicológico, 1 consultório obstétrico, 1 consultório ginecológico, 1 consultório fisioterapia, 1 salas para exames, 1

sala para realização de ultrassonografias e 1 laboratório. Além disso, para o preparo das gestantes, o complexo oferecerá ambientes destinados a atividades físicas, como pilates, yoga, academia, natação, ginástica e hidroginástica, bem 2 espaços para cursos, 1 sala multiuso, 1 piscinas internas e 1 piscina externas.

Para os partos, haverá uma área de deambulação no segundo pavimento, destinada à movimentação e descanso das parturientes.

A intenção do edifício é garantir que a maioria dos ambientes tenha acesso a áreas verdes, proporcionando contato com a natureza, o que contribui para gerar tranquilidade e conforto durante o processo de parto. Como suporte, haverá um posto de enfermagem, uma sala de serviço e uma sala para reanimação neonatal.

No Pós-Parto, além dos alojamentos destinados às parturientes e seus familiares, o projeto incluirá 1 consultório pediátrico, responsável por acompanhar o desenvolvimento do bebê após o nascimento. Também serão disponibilizados uma brinquedoteca e um posto de coleta de leite materno.

Os ambientes de apoio adicionados ao complexo abrangerão 1 área administrativa, 1 copa, 1 refeitório, 1 lavanderia, 1 depósito, 1 guarda maca, 1 quarto de plantão, 1 depósito de materiais, 1 DML, 1 sala de utilidade, 1 prontuário e 1 sala de espera.

9. FLUXOGRAMA

O edifício será dividido em cinco partes distintas: Apoio e Serviço, Atividades, Consultas, Parturientes e Puérperas. Na entrada principal, será implantada a recepção, que funcionará como ponto de registro de pacientes e uma área de deambulação com acesso aos quartos PPP e alojamento. Nesse espaço, haverá uma entrada específica para os funcionários, proporcionando acesso direto à administração, à sala de plantão, ao depósito de materiais, ao depósito de equipamentos e ao DML.

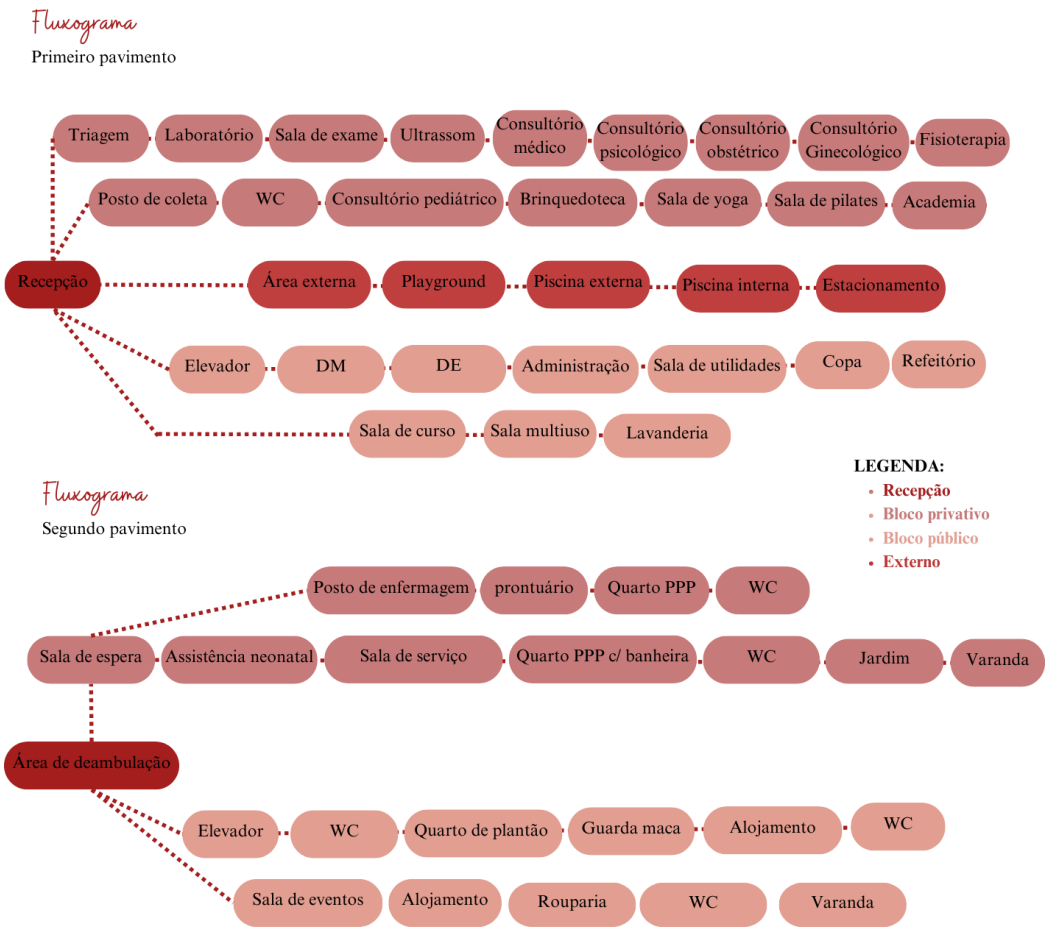
O corredor à direita dará acesso às salas de curso, à sala multiuso, à lavanderia, ao refeitório e à copa.

O primeiro corredor à esquerda dará acesso à triagem, aos consultórios médicos, ao posto de coleta de leite humano, à sala de exame, à sala de ultrassom e ao laboratório. O segundo corredor dará acesso aos banheiros, às áreas de yoga e pilates, à brinquedoteca e à academia. Na recepção, haverá acesso ao pátio externo e acesso vertical para o segundo andar. Ao chegar ao segundo andar, estará disponível a segunda área de deambulação. O corredor à direita contará com o elevador, quarto de plantão, guarda-maca, sala de

eventos, alojamentos com banheiros individuais, rouparia e varanda.

O corredor do lado esquerdo terá os quartos PPP com ou sem banheira, banheiros individuas e varanda externa e jardim. No pátio externo terá a piscina externa, o estacionamento e a entrada secundária. Junto com o edifício com piscina interna, área de estar e vestiários.

Imagem 08 – Fluxograma



Fonte: Elaborado pela autora

10. CONCEITO/PARTIDO

Com base no estudo realizado ao longo do trabalho, compreende-se que o projeto será desenvolvido com foco na tranquilidade e conforto proporcionados às gestantes, parturientes e puérperas, reconhecendo o parto como um momento delicado e íntimo para a mulher. Para transmitir essa ideia, o projeto incluirá amplas áreas verdes, visando

estabelecer uma "Harmonia com a Natureza", ou seja, criar ambientes que celebrem a conexão íntima entre a gestante, o bebê e a natureza.

O projeto incorporará elementos naturais, como a entrada luz natural nos ambientes, materiais orgânicos e cores suaves que transmitam serenidade. A disposição dos espaços será inspirada pela fluidez da natureza, com áreas verdes e espaços com água, que motivem as parturientes durante seu trabalho de parto.

Em suma, o conceito "Harmonia com a Natureza" busca criar um espaço que se assemelhe ao processo natural do nascimento e ofereça um ambiente acolhedor e tranquilo para as mulheres durante esse momento especial de suas vidas. O croqui referente ao conceito/partido pode ser encontrado na prancha síntese.

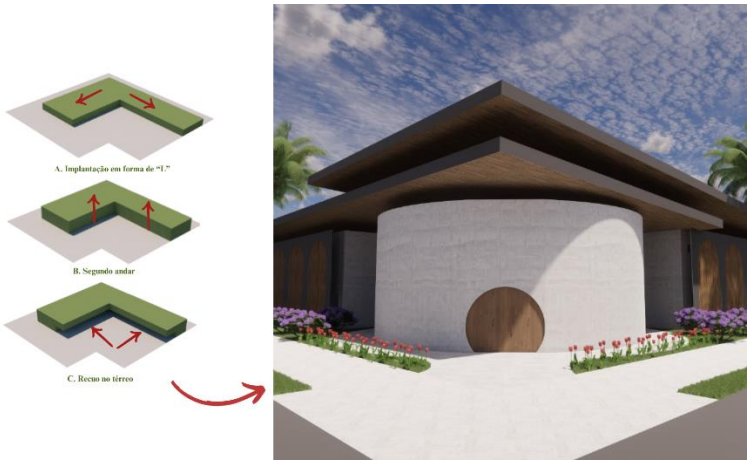
11. PLANO DE MASSA

A implantação no terreno em formato de "L" visa minimizar a entrada de ruídos provenientes das ruas, criando um ambiente tranquilo e alinhado com o propósito do espaço. A entrada principal estará na esquina entre a Avenida Caiuá e a Rua Manacá, onde ficarão a recepção, a área de deambulação e os banheiros acessíveis, distribuindo-se os demais ambientes a partir dessa entrada.

Os consultórios, as varandas externas, os quartos PPP com banheira e a piscina externa serão ao longo da Avenida Caiuá, aproveitando sua fachada mais comprida e maior incidência solar. Essa disposição visa atender à necessidade de espaço para setorização e aproveitar a luz natural nos ambientes.

O outro lado do "L" será implantado na Rua Manacá, onde estarão localizados os alojamentos, varandas externas e ambientes de apoio, devido à proximidade com o acesso ao estacionamento. No térreo, haverá um recuo para proporcionar acesso direto do pátio externo aos ambientes do segundo corredor. O processo para criação do plano de massa está na apresentação.

Imagem 09 – Evolução da volumetria



Fonte: Elaborado pela autora

12. PROJETO

O projeto foi dimensionado em três blocos distintos. A recepção possui uma forma circular, para se destacar dos demais elementos, e no centro há uma escada helicoidal que dá acesso ao segundo pavimento. A escada foi concebida como um elemento arquitetônico que conecta diferentes ambientes do edifício.

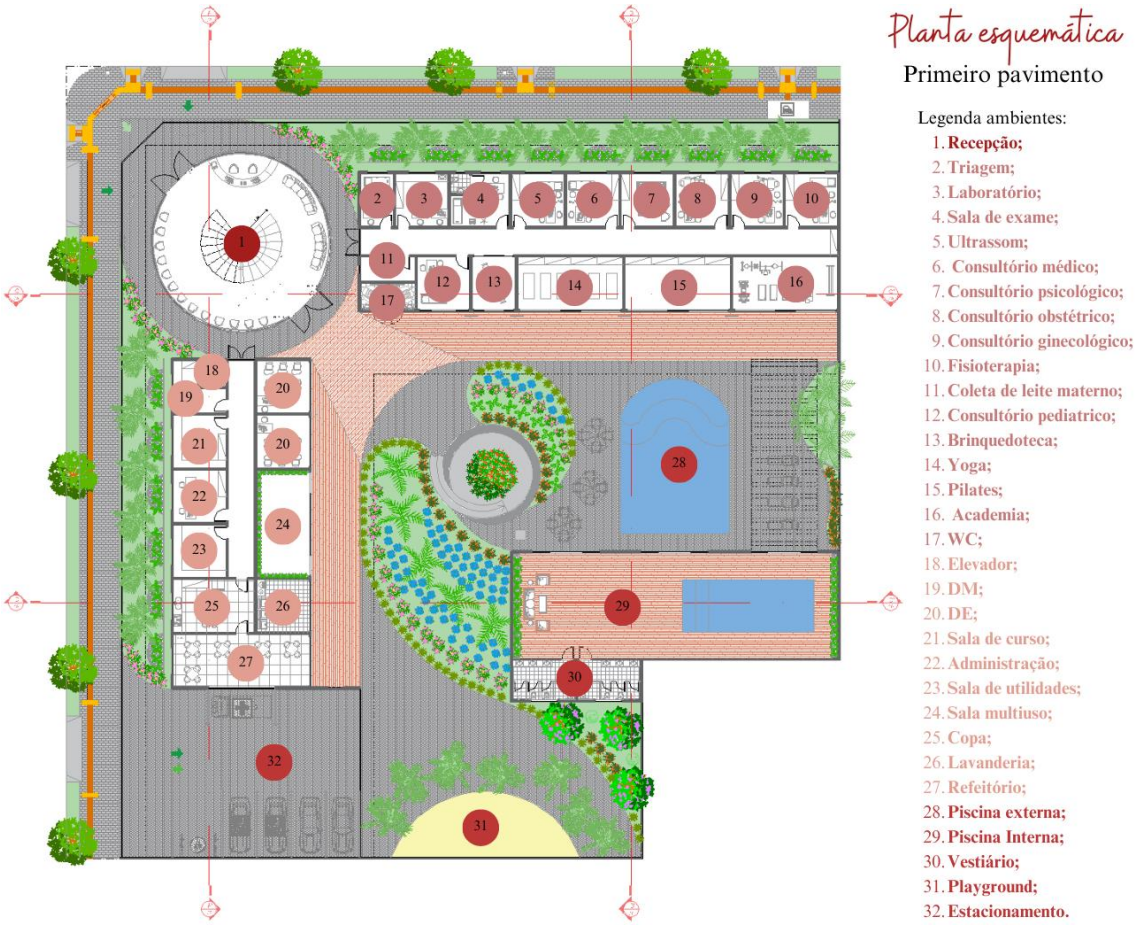
O bloco destinado às gestantes conta com 17 ambientes, projetados para consultas pré-natais e atividades preparatórias para o parto, como yoga, pilates e academia.

O bloco público inclui 11 ambientes voltados para visitantes, gestantes, puérperas e funcionários. No corredor central, há uma entrada privativa para funcionários, que também têm acesso exclusivo a áreas específicas, como a administração do complexo e os depósitos de materiais e equipamentos.

Outros ambientes, como a copa, lavanderia e refeitório, são de uso compartilhado entre visitantes, funcionários e pacientes. A copa foi planejada para permitir a preparação de refeições rápidas, enquanto a lavanderia pode ser utilizada tanto para lavagens de peças do complexo ou particulares dos pacientes.

A piscina externa é de uso exclusivo dos pacientes para atividades de exercício e relaxamento. A piscina interna é compartilhada entre pacientes e visitantes, com supervisão dos funcionários, e destinada a aulas de natação e hidroginástica.

Imagem 10 – Planta esquemática (Primeiro pavimento)



Fonte: Elaborado pela autora

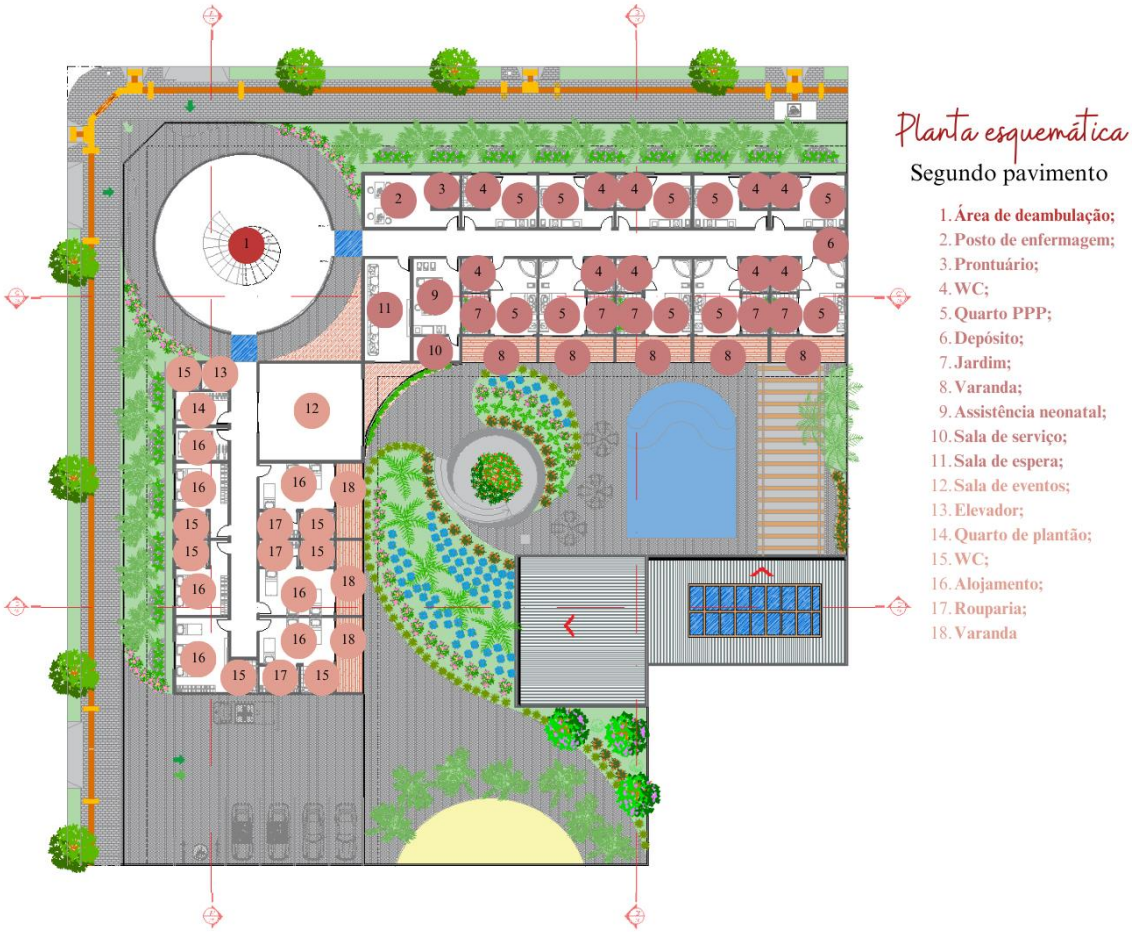
O segundo pavimento é acessível para gestantes, visitantes, funcionários e puérperas, com acesso através da escada helicoidal localizada na recepção e do elevador situado no bloco público. A escada helicoidal leva à área de deambulação, projetada para ser utilizada pelas parturientes durante o trabalho de parto.

O bloco de parturientes possui 36 ambientes, incluindo uma sala de espera para visitantes e áreas hospitalares, como um posto de enfermagem e uma unidade de assistência neonatal para triagem inicial das gestantes e primeiros socorros, caso necessário.

O complexo conta com dois tipos de quartos PPP (pré-parto, parto e pós-parto): os quartos com banheira, banheiro privativo, jardim e varanda; e os quartos apenas com banheiro privativo. Foram projetadas 5 unidades de cada tipo, totalizando 10 quartos PPP, capazes de atender até 10 parturientes simultaneamente.

O outro bloco contém 23 ambientes e é destinado às instalações de visitantes, puérperas e funcionários, com um total de 6 alojamentos e 1 quarto de plantão, além de áreas de armazenamento para macas e equipamentos essenciais.

Imagem 11 – Planta esquemática (Segundo pavimento)



Fonte: Elaborado pela autora

13. CONCLUSÃO

Conclui-se que o projeto de um Complexo de Apoio à Gestante, Parturiente e Puérpera – GESTAR é uma iniciativa essencial para Naviraí – MS, considerando a alta demanda e a carência de estruturas adequadas para atender às necessidades de gestantes e parturientes que desejam optar pelo parto natural. Através de um estudo abrangente da infraestrutura hospitalar local, foi possível projetar um espaço que não apenas preenche as lacunas identificadas, mas também oferece um atendimento humanizado e acolhedor.

A aplicação de diretrizes da Cartilha da Rede Cegonha garantiu que o projeto atendesse aos pré-requisitos de segurança, funcionalidade e qualidade. Este projeto representa um avanço significativo para a infraestrutura de saúde local, promovendo um ambiente de acolhimento e apoio para gestantes e puérperas. Espera-se que ele sirva como referência para futuras iniciativas de humanização do parto e da assistência materna em Mato Grosso do Sul, incentivando práticas que priorizem o bem-estar e o respeito às escolhas das mulheres.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTUTA, Paulo. **Maternidade segura: o que é isto?** Sem data de publicação. Acesso em: 25/03/2020.

BRASIL ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 50, 21/02/2002. **Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**. Fevereiro, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede Cegonha.** Atenção integral à saúde da mulher e da criança. Estratégia de qualificação da atenção obstétrica e infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticos de Saúde. **Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher.** Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Casa Angela - Centro de Parto Humanizado. Casaangela.org.br. Disponível em: <https://www.casaangela.org.br/historia.html>. Acesso em: 5 abr. 2024.

Campo Grande tem 1a casa de parto normal privada do MS. Campo Grande News. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/conteudo-patrocinado/campo-grande-tem-1a-casa-de-parto-normal-privada-do-ms#:~:text=Lumen%20significa%20Luz%20em%20latim,respeito%20no%20ambiente%20que%20escolherem.>. Acesso em: 5 abr. 2024.

CIACO, Ricardo José Alexandre Simon. **A ARQUITETURA NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DOS AMBIENTES HOSPITALARES.** São Carlos, São Paulo, 2010.

COELHO, Guilherme. **A ARQUITETURA E A ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO: Humanizando o Espaço.** Rio de Janeiro, 2003.

DAVIM, Rejane Marie Barbosa; MENEZES, Rejane Maria Paiva de. **ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL NO DOMICÍLIO.** São Paulo, 2001.

HU-UFGD divulga protocolos para Casa da Gestante, Bebê e Puérpera. Fiocruz.br. 2019. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/apice/hu-ufgd-divulga-protocolos-para-casa-da-gestante-bebe-e-puerpera/>. Acesso em: 5 abr. 2024.

IBGE. **Taxa de mortalidade infantil. Naviraí/MS.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/navirai/pesquisa/39/30279>. Acesso em: 3 abr. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 11, de 07 de janeiro de 2015**.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 987, de 05 de agosto de 1999.**

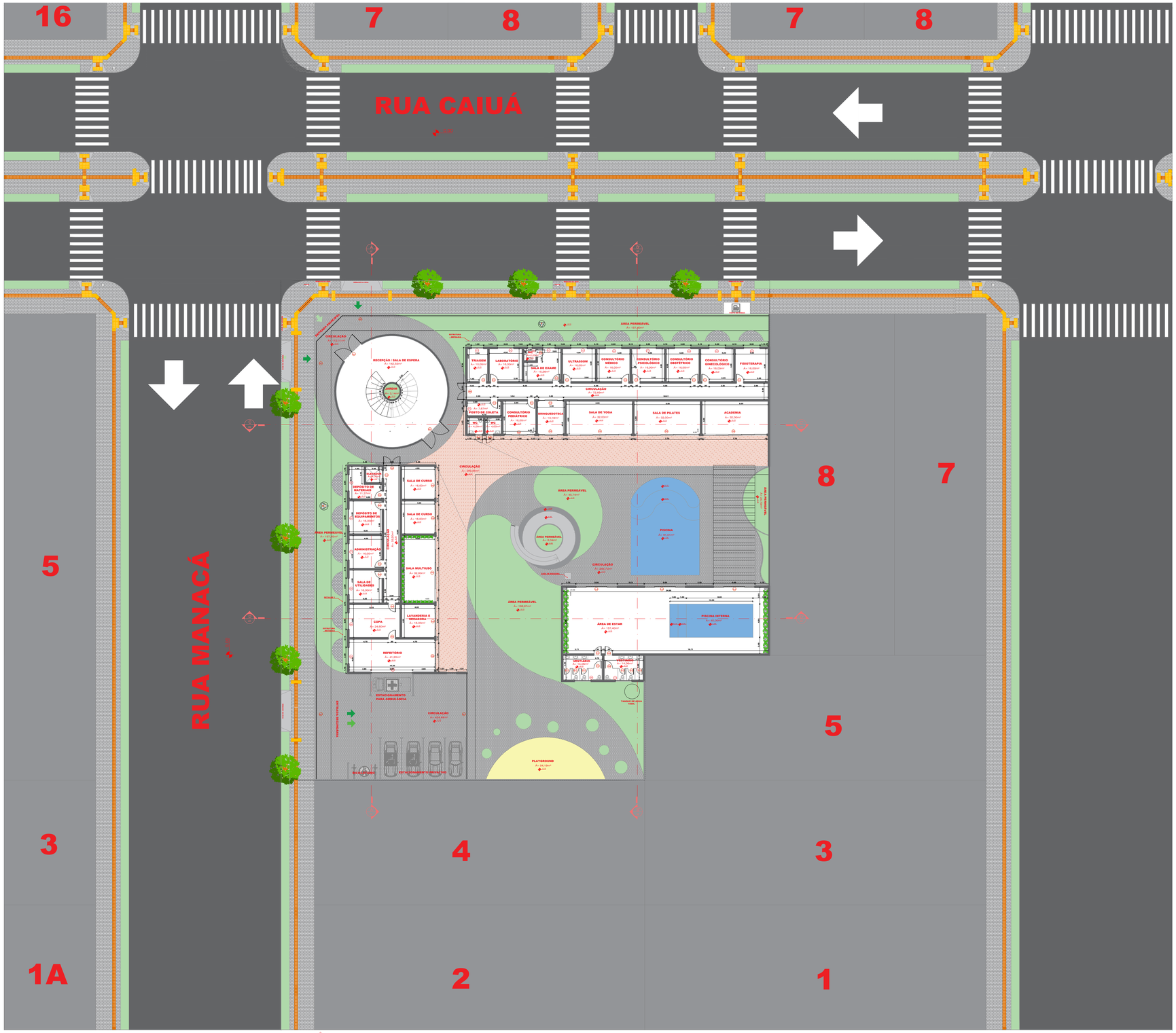
MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa de Humanização no pré-natal e nascimento.** Ministério da Saúde, Brasília, 2002.

Nascer no Brasil: pesquisa revela número excessivo de cesarianas. Fiocruz. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/nascer-no-brasil-pesquisa-revela-numero-excessivo-de-cesarianas>. Acesso em: 3 abr. 2024.

SANTOS, Nara Moreira dos. **A "humanização" do parto em maternidades públicas de Goiânia.** Manuscrito. Goiânia, 2009.

SILVA, Amanda Krauze da. **CASA DE PARTO: A HUMANIZAÇÃO DO AMBIENTE DE NASCER POR MEIO DA ARQUITETURA.**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021. Prefeitura de Naviraí. Gerência de saúde. Naviraí MS. 2017.



1 PLANTA COTADA - PRIMEIRO PAVIMENTO

ESCALA 1:250

TABELA DE ABERTURAS			
Código	Largura (m)	Altura (m)	Especificação
P1	3.00	2.50	Porta em madeira - 2 folhas de abrir
P2	2.00	2.50	Porta em madeira e vidro com janela - 2 folhas de abrir
P3	1.00	2.10	Porta em metal - 2 folhas
P4	0..90	2.10	Porta em madeira - 1 folha de abrir
P5	3.70	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 2 folhas baculantes
P6	7.85	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 5 folhas de correr + 5 folhas baculantes
P7	0.90	2.50	Porta de madeira com janela de vidro - 1 folha de abrir + 1 folha basculante
P8	3.00	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 2 folhas baculantes
P9	7.70	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 5 folhas de correr + 5 folhas baculantes
P10	5.00	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 1 folha baculante
P11	0.70	2.10	Porta de madeira - 1 folha de abrir
P12	3.00	2.10	Porta de madeira e vidro - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas
P13	2.50	2.10	Porta de madeira e vidro - 2 folhas de correr
G1	5.00	2.50	Gradil de metal

2 TABELA DE ABERTURAS

SEM ESCALA

TABELA DE ESQUADRIAS				
Código	Largura	Altura	Peitoril	Especificação
J1	1.50	1.00	1.10	Janela em madeira e vidro - 1 folha basculante
J2	2.00	1.00	1.10	Janela em madeira e vidro - 2 folhas basculantes
J3	0.60	0.50	1.60	Janela em madeira e vidro - 1 folhas basculantes
J4	5.00	1.60	0.50	Janela em madeira e vidro - 2 folhas basculantes
J5	2.00	0.50	1.60	Janela em madeira e vidro - 1 folhas basculantes

3 TABELA DE ESQUADRIAS

SEM ESCALA

LEGENDA DE PISOS
Paver retângular
Paver sextavado
Piso laminado de madeira
Porcelanato acetinado
Porcelanato acetinado cimentício
Seixos
Grama e forração
Areia

4 TABELA DE PISOS

SEM ESCALA

LEGENDA DE ACESSOS
Entrada e saída de pedestres
Entrada e saída de veículos
Entrada e saída de ambulância

5 TABELA DE ACESSOS

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO PLANTA COTADA - PRIMEIRO PAVIMENTO

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

01
16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS

SITUAÇÃO:

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

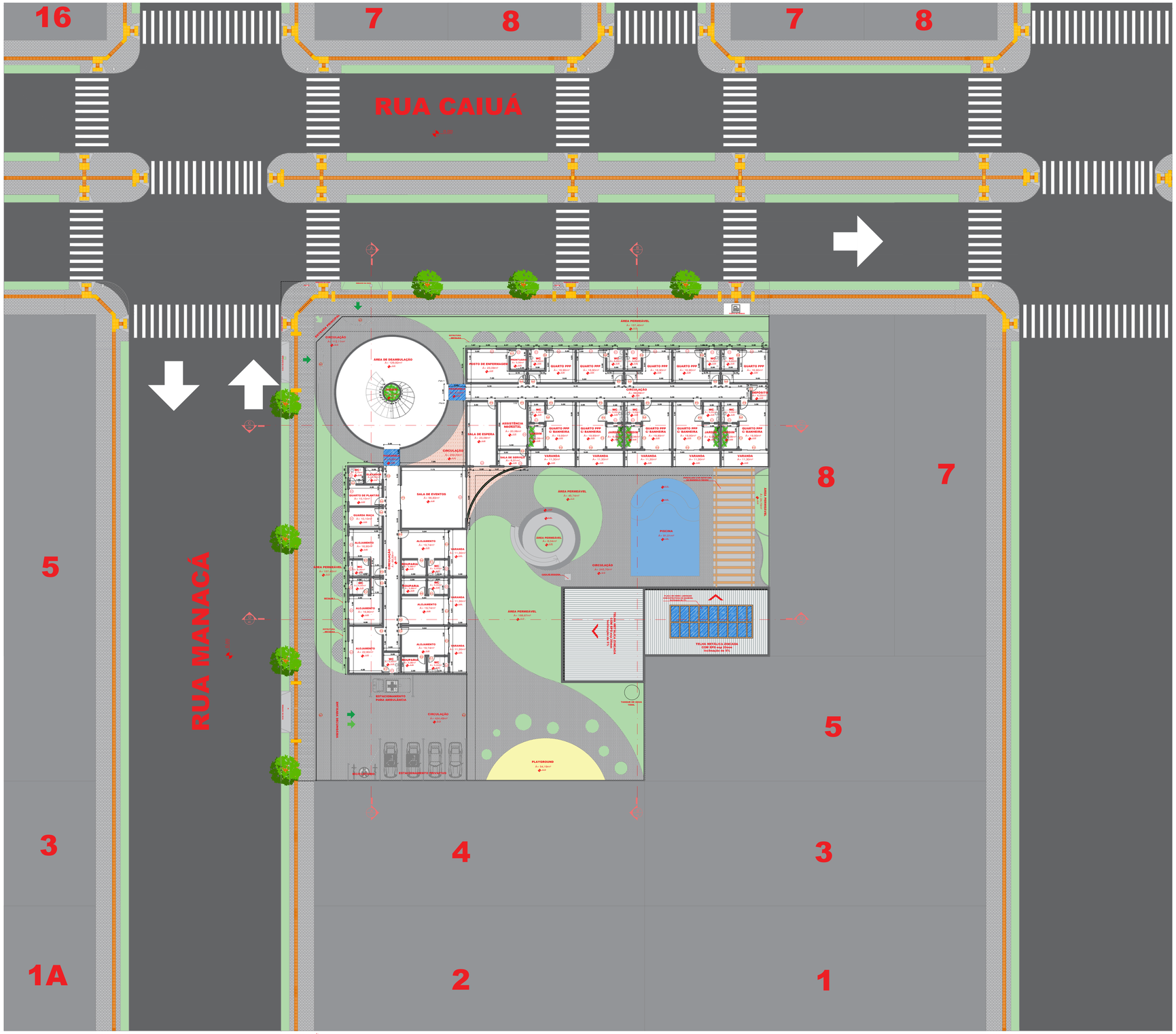
ÁREA A CONSTRUIR..... 1.268,46m²
TOTAL A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0.3848

ESCALAS INDICADAS

DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS
ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:



6 PLANTA COTADA - SEGUNDO PAVIMENTO

ESCALA 1:250

TABELA DE ABERTURAS			
Código	Largura (m)	Altura (m)	Especificação
P1	3.00	2.50	Porta em madeira - 2 folhas de abrir
P2	2.00	2.50	Porta em madeira e vidro com janela - 2 folhas de abrir
P3	1.00	2.10	Porta em metal - 2 folhas
P4	0..90	2.10	Porta em madeira - 1 folha de abrir
P5	3.70	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 2 folhas baculantes
P6	7.85	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 5 folhas de correr + 5 folhas baculantes
P7	0.90	2.50	Porta de madeira com janela de vidro - 1 folha de abrir + 1 folha basculante
P8	3.00	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 2 folhas baculantes
P9	7.70	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 5 folhas de correr + 5 folhas baculantes
P10	5.00	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 1 folha baculante
P11	0.70	2.10	Porta de madeira - 1 folha de abrir
P12	3.00	2.10	Porta de madeira e vidro - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas
P13	2.50	2.10	Porta de madeira e vidro - 2 folhas de correr
G1	5.00	2.50	Gradil de metal

7 TABELA DE ABERTURAS

SEM ESCALA

TABELA DE ESQUADRIAS				
Código	Largura	Altura	Peitoril	Especificação
J1	1.50	1.00	1.10	Janela em madeira e vidro - 1 folha basculante
J2	2.00	1.00	1.10	Janela em madeira e vidro - 2 folhas basculantes
J3	0.60	0.50	1.60	Janela em madeira e vidro - 1 folhas basculantes
J4	5.00	1.60	0.50	Janela em madeira e vidro - 2 folhas basculantes
J5	2.00	0.50	1.60	Janela em madeira e vidro - 1 folhas basculantes

8 TABELA DE ESQUADRIAS

SEM ESCALA

LEGENDA DE PISOS
Paver retângular
Paver sextavado
Piso laminado de madeira
Porcelanato acetinado
Porcelanato acetinado cimentício
Seixos
Grama e forração
Areia

9 TABELA DE PISOS

SEM ESCALA

LEGENDA DE ACESSOS
Entrada e saída de pedestres
Entrada e saída de veículos
Entrada e saída de ambulância

10 TABELA DE ACESSOS

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO PLANTA COTADA - SEGUNDO PAVIMENTO

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

02
16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS

ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

ÁREA A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TOTAL A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%

TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0,3848

DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS

ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:

11 PLANTA LAYOUT E PAISAGISMO - PRIMEIRO PAVIMENTO

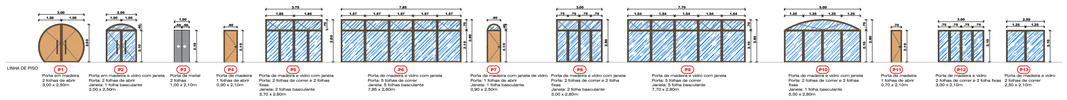
ESCALA 1:150

TABELA DE ABERTURAS

Código	Largura (m)	Altura (m)	Especificação
P1	3.00	2.50	Porta em madeira - 2 folhas de abrir
P2	2.00	2.50	Porta em madeira e vidro com janela - 2 folhas de abrir
P3	1.00	2.10	Porta em metal - 2 folhas
P4	0..90	2.10	Porta em madeira - 1 folha de abrir
P5	3.70	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 2 folhas baculantes
P6	7.85	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 5 folhas de correr + 5 folhas baculantes
P7	0.90	2.50	Porta de madeira com janela de vidro - 1 folha de abrir + 1 folha basculante
P8	3.00	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 2 folhas baculantes
P9	7.70	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 5 folhas de correr + 5 folhas baculantes
P10	5.00	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 1 folha baculante
P11	0.70	2.10	Porta de madeira - 1 folha de abrir
P12	3.00	2.10	Porta de madeira e vidro - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas
P13	2.50	2.10	Porta de madeira e vidro - 2 folhas de correr
G1	5.00	2.50	Gradil de metal

12 TABELA DE ABERTURAS

SEM ESCALA



13 TABELA DE ESQUADRIAS

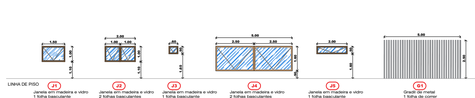
SEM ESCALA

TABELA DE ESQUADRIAS

Código	Largura	Altura	Peitoril	Especificação
J1	1.50	1.00	1.10	Janela em madeira e vidro - 1 folha basculante
J2	2.00	1.00	1.10	Janela em madeira e vidro - 2 folhas basculantes
J3	0.60	0.50	1.60	Janela em madeira e vidro - 1 folhas basculantes
J4	5.00	1.60	0.50	Janela em madeira e vidro - 2 folhas basculantes
J5	2.00	0.50	1.60	Janela em madeira e vidro - 1 folhas basculantes

14 DETALHAMENTO DE ABERTURAS

ESCALA 1:200



17 DETALHAMENTO DE ESQUADRIAS

ESCALA 1:200

LEGENDA DE PISOS

- Paver retângular
- Paver sextavado
- Piso laminado de madeira
- Porcelanato acetinado
- Porcelanato acetinado cimenticio
- Seixos
- Grama e forração
- Areia

15 TABELA DE PISOS

SEM ESCALA

LEGENDA DE ACESSOS

- Entrada e saída de pedestres
- Entrada e saída de veículos
- Entrada e saída de ambulância

16 TABELA DE ACESSOS

SEM ESCALA

LEGENDA DE ARBUSTOS E FLORES

MORÉRIAS	
Nome Científico: Dietes Grandiflora	
Origem: África do Sul	
Altura: 0,6 metros	
BUXINHO	
Nome Científico: Buxus Sempervirens	
Origem: Ásia e Europa	
Altura: 0,6 a 2 metros	
HORTÊNSIA AZUL	
Nome Científico: Hydrangea	
Origem: Ásia	
Altura: 1 a 3 metros	
AZALEIA ROSA	
Nome Científico: Rhododendron Simsii	
Origem: China e Japão	
Altura: 2 a 5 metros	
ROSA ARBUSTIVA	
Nome Científico: Rosaceae	
Origem: Ásia	
Altura: 2 metros	
COSTELA DE ADÃO MINI	
Nome Científico: Rhaphidophora tetrasperma	
Origem: Ásia	
Altura: 0,6 a 0,9 metros	

18 TABELA DE ARBUSTOS E FLORES

SEM ESCALA

LEGENDA DE ÁRVORES

IPÊ ROSA	
Nome Científico: Handroanthus Heptaphyllus	
Origem: América do Sul	
Altura: 8 a 12 metros	
MACIEIRA	
Nome Científico: Malus domestica	
Origem: Ásia Central	
Altura: 10 metros	
PAU-FERRO	
Nome Científico: Libidibia Ferrea	
Origem: Mata Atlântica	
Altura: 15 a 30 metros	

19 TABELA DE ÁRVORES

SEM ESCALA

LEGENDA DE PALMEIRAS

PALMEIRA-REAL	
Nome Científico: Archontophoenix cunninghamiana	
Origem: Brasil	
Altura: 12 metros	
PALMEIRA - LACA	
Nome Científico: Cyrtostachys renda	
Origem: Ásia	
Altura: 6 a 9 metros	
ACURI	
Nome Científico: Atalea Princeps	
Origem: Centro-Oeste Brasil	
Altura: 4 a 8 metros	

20 TABELA DE PALMEIRAS

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO PLANTA LAYOUT E PAISAGISMO - PRIMEIRO PAVIMENTO

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

03
16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

ÁREA A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TOTAL A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%

TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0.3848

ESCALAS INDICADAS

DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS

ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:

21 PLANTA LAYOUT E PAISAGISMO- SEGUNDO PAVIMENTO

ESCALA 1:150

TABELA DE ABERTURAS

Código	Largura (m)	Altura (m)	Especificação
P1	3.00	2.50	Porta em madeira - 2 folhas de abrir
P2	2.00	2.50	Porta em madeira e vidro com janela - 2 folhas de abrir
P3	1.00	2.10	Porta em metal - 2 folhas
P4	0.90	2.10	Porta em madeira - 1 folha de abrir
P5	3.70	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 2 folhas baculantes
P6	7.85	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 5 folhas de correr + 5 folhas baculantes
P7	0.90	2.50	Porta de madeira com janela de vidro - 1 folha de abrir + 1 folha basculante
P8	3.00	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 2 folhas baculantes
P9	7.70	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 5 folhas de correr + 5 folhas baculantes
P10	5.00	2.80	Porta de madeira e vidro com janela - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas + 1 folha baculante
P11	0.70	2.10	Porta de madeira - 1 folha de abrir
P12	3.00	2.10	Porta de madeira e vidro - 2 folhas de correr e 2 folhas fixas
P13	2.50	2.10	Porta de madeira e vidro - 2 folhas de correr
G1	5.00	2.50	Gradil de metal

22 TABELA DE ABERTURAS

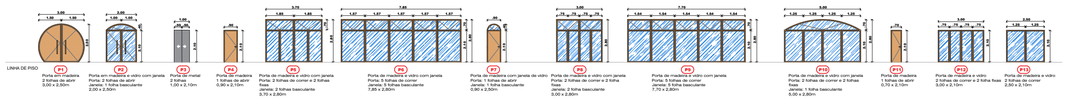
SEM ESCALA

TABELA DE ESQUADRIAS

Código	Largura	Altura	Peitoril	Especificação
J1	1.50	1.00	1.10	Janela em madeira e vidro - 1 folha basculante
J2	2.00	1.00	1.10	Janela em madeira e vidro - 2 folhas basculantes
J3	0.60	0.50	1.60	Janela em madeira e vidro - 1 folha basculantes
J4	5.00	1.60	0.50	Janela em madeira e vidro - 2 folhas basculantes
J5	2.00	0.50	1.60	Janela em madeira e vidro - 1 folhas basculantes

23 TABELA DE ESQUADRIAS

SEM ESCALA



24 DETALHAMENTO DE ABERTURAS

ESCALA 1:200

LEGENDA DE PISOS

Paver retângular
Paver sextavado
Piso laminado de madeira
Porcelanato acetinado
Porcelanato acetinado cimentício
Seixos
Grama e forração
Areia

25 TABELA DE PISOS

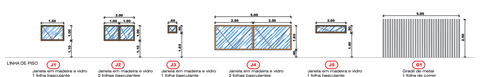
SEM ESCALA

LEGENDA DE ACESSOS

Entrada e saída de pedestres
Entrada e saída de veículos
Entrada e saída de ambulância

26 TABELA DE ACESSOS

SEM ESCALA



27 DETALHAMENTO DE ESQUADRIAS

ESCALA 1:200

LEGENDA DE ÁRVORES

	IPÊ ROSA
	Nome Científico: Handroanthus Heptaphyllus
	Origem: América do Sul
	Altura: 8 a 12 metros
	MACIEIRA
	Nome Científico: Malus domestica
	Origem: Ásia Central
	Altura: 10 metros
	PAU-FERRO
	Nome Científico: Libidibia Ferrea
	Origem: Mata Atlântica
	Altura: 15 a 30 metros

29 TABELA DE ÁRVORES

SEM ESCALA

LEGENDA DE ARBUSTOS E FLORES

	MORÉRIAS
	Nome Científico: Dietes Grandiflora
	Origem: África do Sul
	Altura: 0,6 metros
	BUXINHO
	Nome Científico: Buxus Sempervirens
	Origem: Ásia e Europa
	Altura: 0,6 a 2 metros
	HORTÊNSIA AZUL
	Nome Científico: Hydrangea
	Origem: Ásia
	Altura: 1 a 3 metros
	AZALEIA ROSA
	Nome Científico: Rhododendron Simsii
	Origem: China e Japão
	Altura: 2 a 5 metros
	ROSA ARBUSTIVA
	Nome Científico: Rosaceae
	Origem: Ásia
	Altura: 2 metros
	COSTELA DE ADÃO MINI
	Nome Científico: Rhaphidophora tetrasperma
	Origem: Ásia
	Altura: 0,6 a 0,9 metros

28 TABELA DE ARBUSTOS E FLORES

SEM ESCALA

LEGENDA DE PALMEIRAS

	PALMEIRA-REAL
	Nome Científico: Archontophoenix cunninghamiana
	Origem: Brasil
	Altura: 12 metros
	PALMEIRA - LACA
	Nome Científico: Cyrtostachys renda
	Origem: Ásia
	Altura: 6 a 9 metros
	ACURI
	Nome Científico: Atalea Princeps
	Origem: Centro-Oeste Brasil
	Altura: 4 a 8 metros

30 TABELA DE PALMEIRAS

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO PLANTA LAYOUT E PAISAGISMO - SEGUNDO PAVIMENTO

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

04 / 16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS

ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

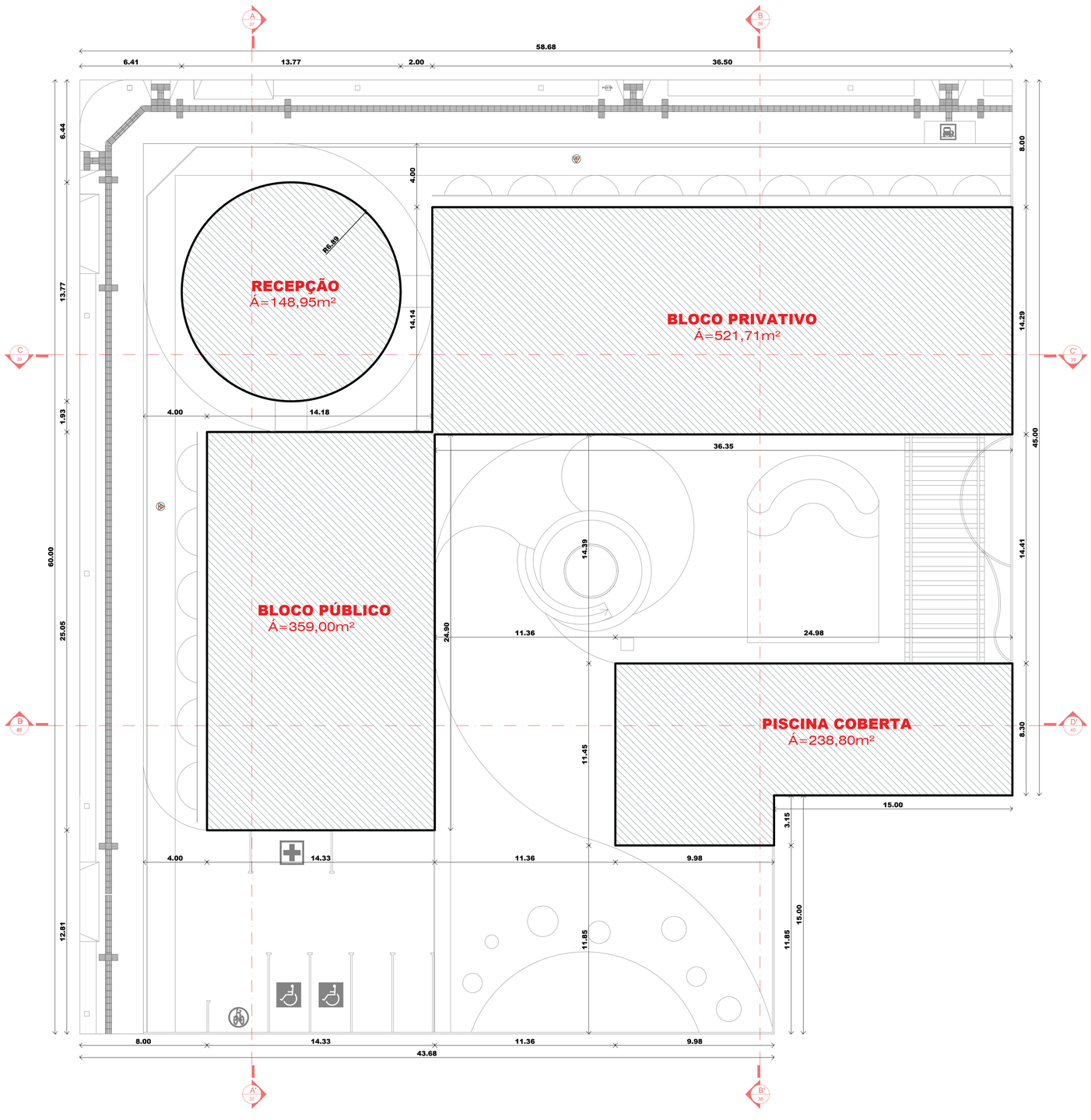
DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

ÁREA A CONSTRUIR..... 1.268,46m²
TOTAL A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,86% %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0.3848

DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS
ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:



31 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - NÍVEL EDIFICAÇÃO

ESCALA 1:150

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO **2024**

ASSUNTO **PROJETO ARQUITETÔNICO**

ESPECIFICAÇÃO **PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - NÍVEL EDIFICAÇÃO**

PROJETO **COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA**

05
16

LOCAL **AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS**

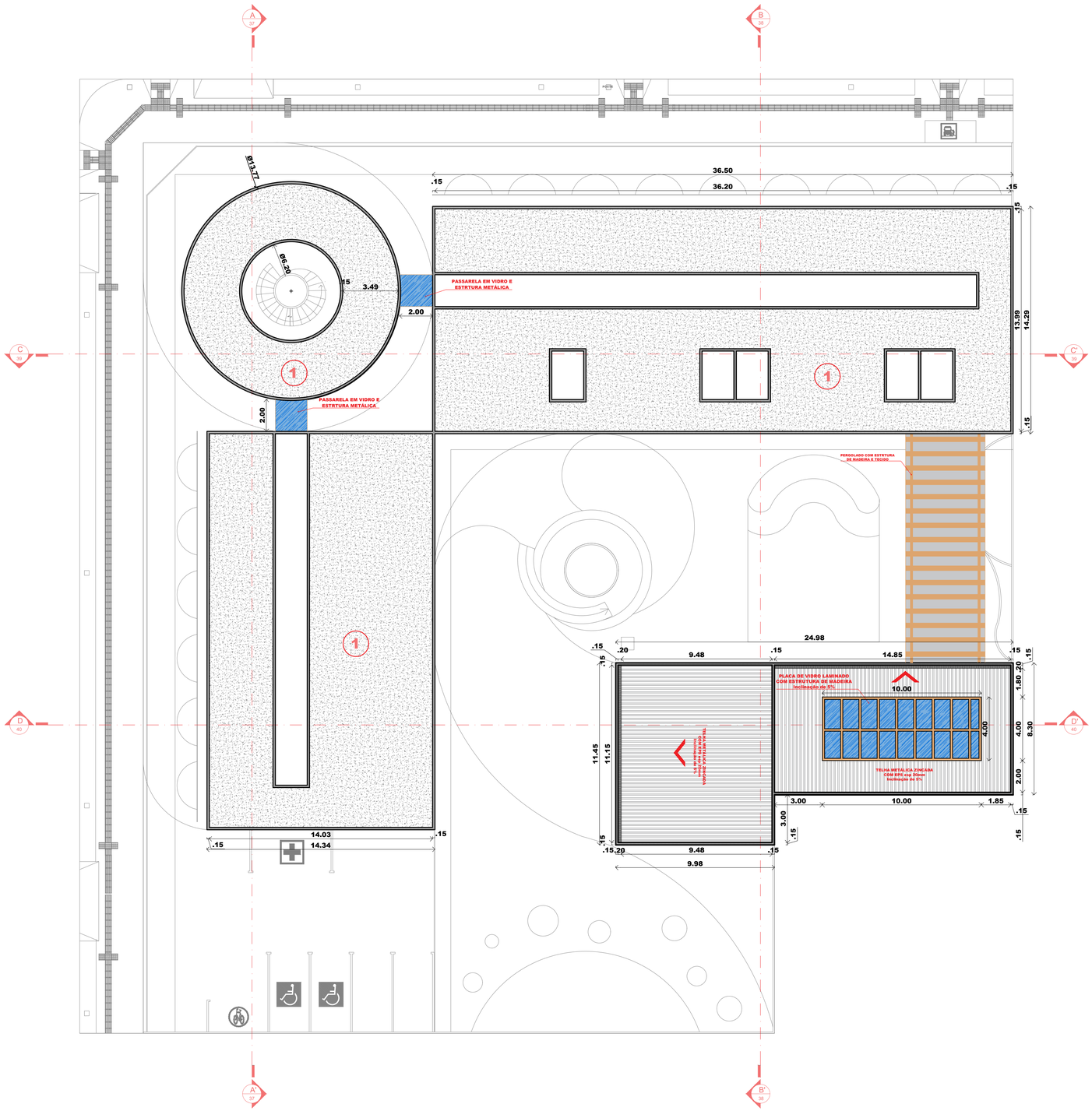
ÁREA:
ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²
DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:
ÁREA A CONSTRUIR.....1.268,46m²
TOTAL A CONSTRUIR.....1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0,3848

ESCALAS INDICADAS

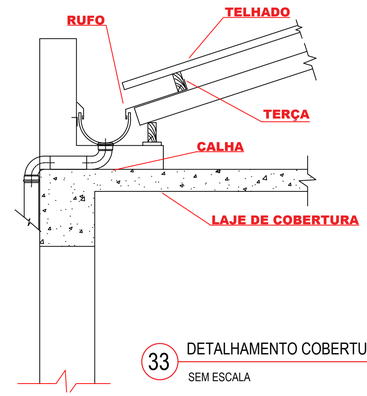
DISCENTE **LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS**
ORIENTADORA **GEOVANA GELONI PARRA**

AVALIAÇÃO:



32 PLANTA DE COBERTURA 01

ESCALA 1:150



33 DETALHAMENTO COBERTURA

SEM ESCALA

LEGENDA COBERTURA:

- RUFO
- CALHA
- CHAPA METÁLICA
- 1 LAJE IMPERMEABILIZADA
- VIDRO TEMPERADO

34 LEGENDA COBERTURA

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO **2024**

ASSUNTO **PROJETO ARQUITETÔNICO**

ESPECIFICAÇÃO **PLANTA DE COBERTURA 01**

PROJETO **COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA**

06
16

LOCAL **AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS**

ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

ÁREA DO LOTE I 3.296,05m²

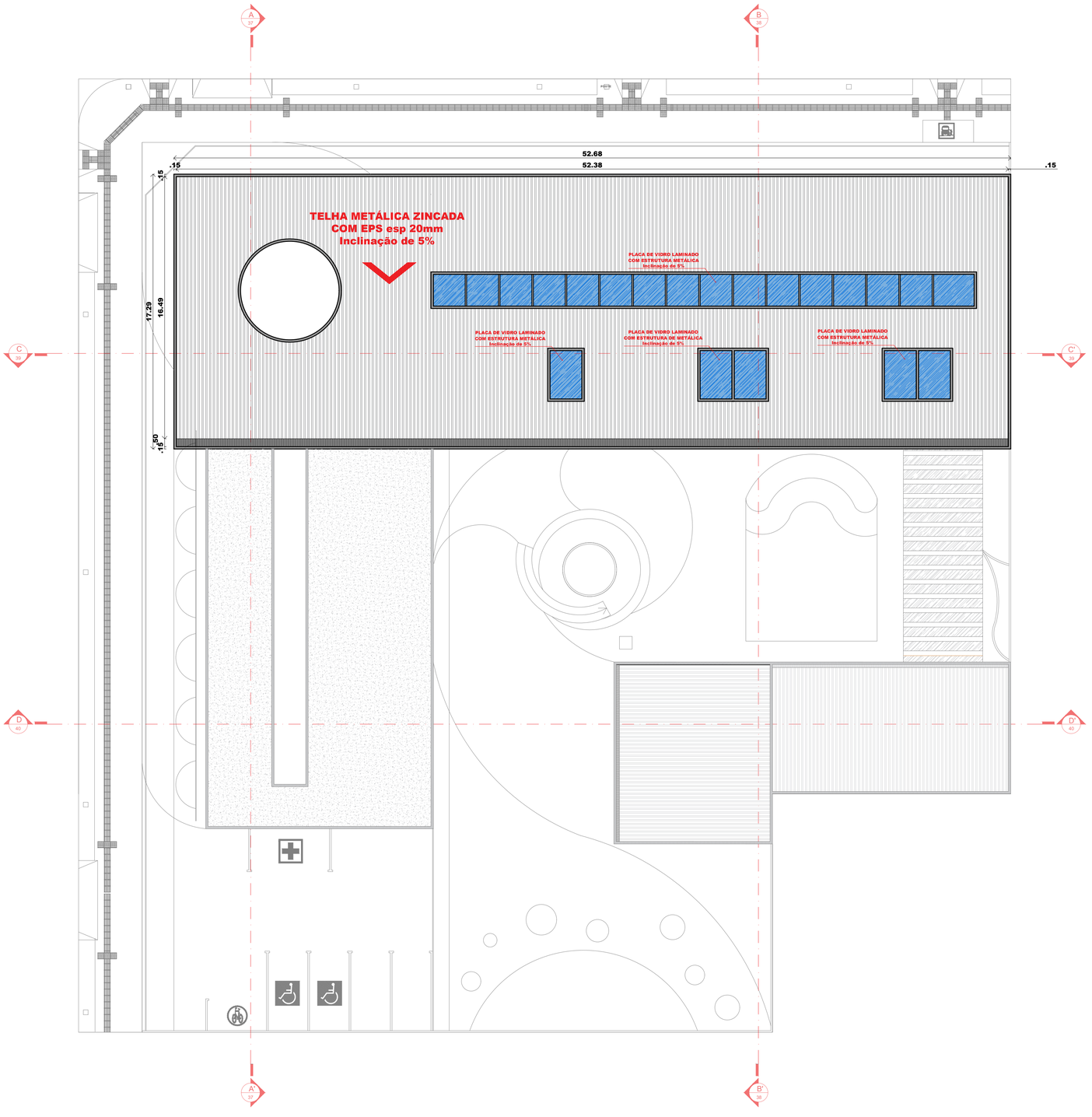
DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

ÁREA A CONSTRUIR..... 1.268,46m²
TOTAL A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0.3848

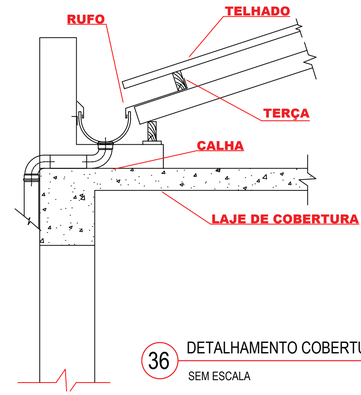
DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS
ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:



35 PLANTA DE COBERTURA 02

ESCALA 1:150



36 DETALHAMENTO COBERTURA

SEM ESCALA

LEGENDA COBERTURA:

RUFO

CALHA

CHAPA METÁLICA

1 LAJE IMPERMEABILIZADA

VIDRO TEMPERADO

37 LEGENDA COBERTURA

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO **2024**

ASSUNTO **PROJETO ARQUITETÔNICO**

ESPECIFICAÇÃO **PLANTA DE COBERTURA 02**

PROJETO **COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA**

07
16

LOCAL **AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS**

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

ÁREA A CONSTRUIR.....1.268,46m²

TOTAL A CONSTRUIR.....1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%

TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %

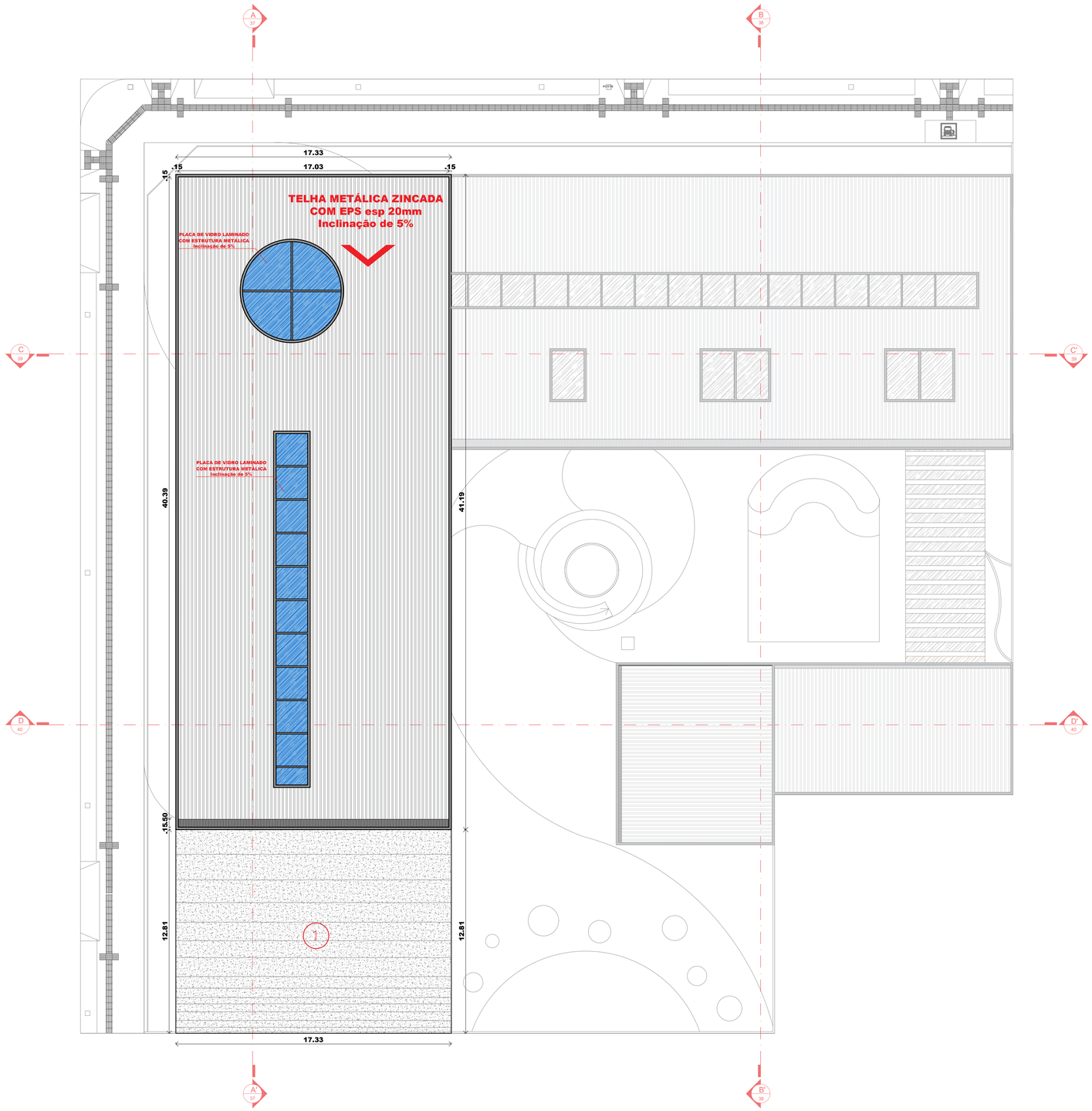
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0,3848

ESCALAS INDICADAS

DISCENTE **LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS**

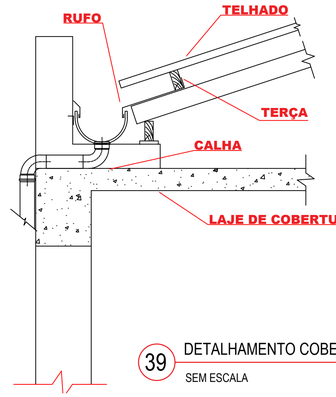
ORIENTADORA **GEOVANA GELONI PARRA**

AVALIAÇÃO:



38 PLANTA DE COBERTURA 01

ESCALA 1:150



39 DETALHAMENTO COBERTURA

SEM ESCALA

LEGENDA COBERTURA:

- RUFO
- CALHA
- CHAPA METÁLICA
- 1 LAJE IMPERMEABILIZADA
- VIDRO TEMPERADO

40 LEGENDA COBERTURA

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO **2024**

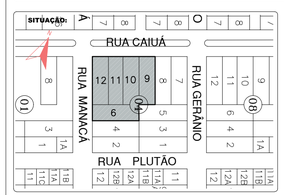
ASSUNTO **PROJETO ARQUITETÔNICO**

ESPECIFICAÇÃO **PLANTA DE COBERTURA 03**

PROJETO **COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA**

08
16

LOCAL **AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS**



ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

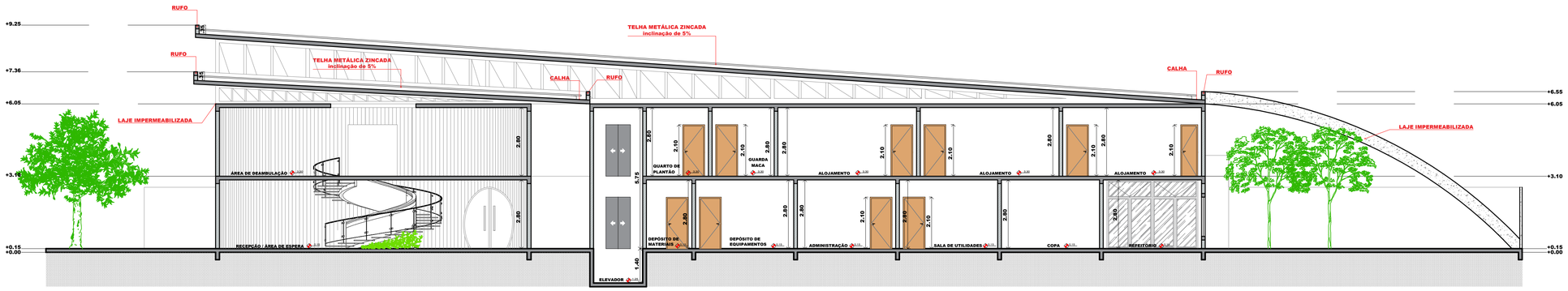
DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

ÁREA A CONSTRUIR..... 1.268,46m²
TOTAL A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO É 0,3848

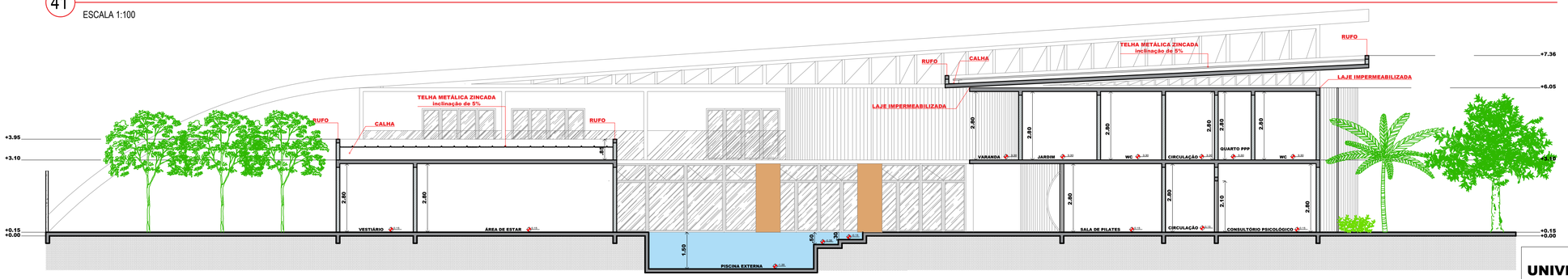
DISCENTE **LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS**
ORIENTADORA **GEOVANA GELONI PARRA**

AVALIAÇÃO:



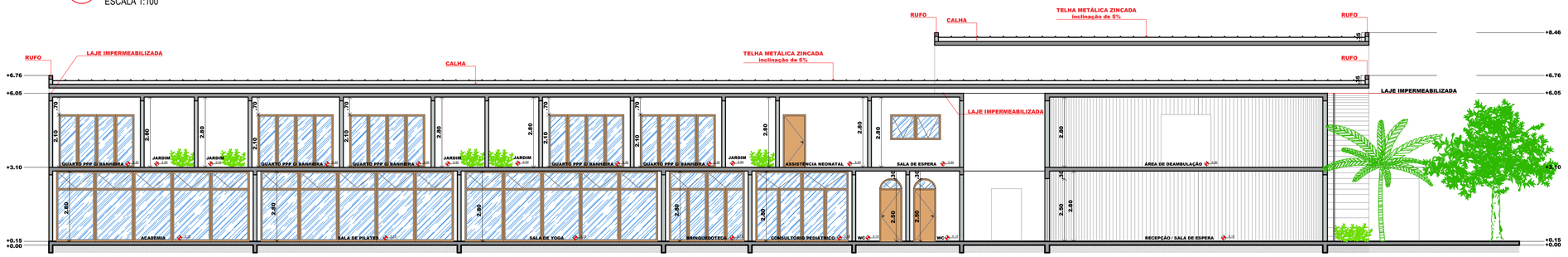
41 CORTE AA'

ESCALA 1:100



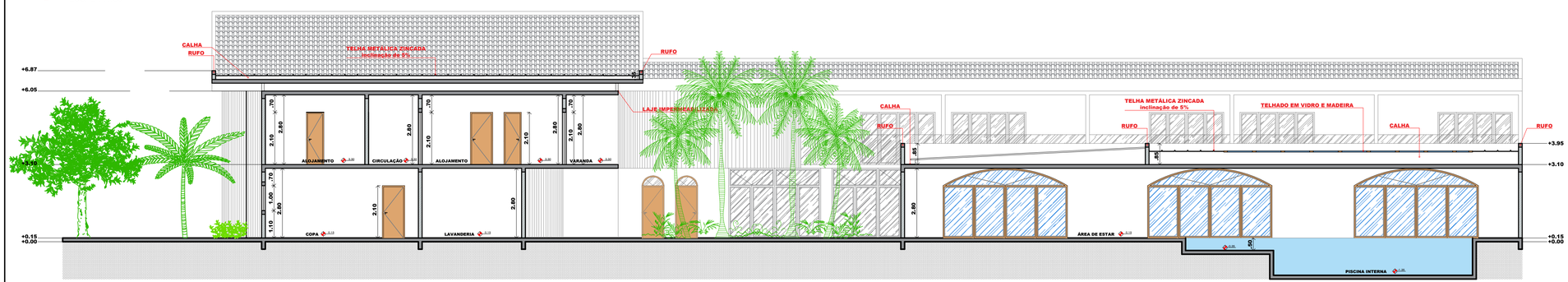
42 CORTE BB'

ESCALA 1:100



43 CORTE CC'

ESCALA 1:100



44 CORTE DD'

ESCALA 1:100

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO CORTES

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

09 / 16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS

ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

ÁREA A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TOTAL A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

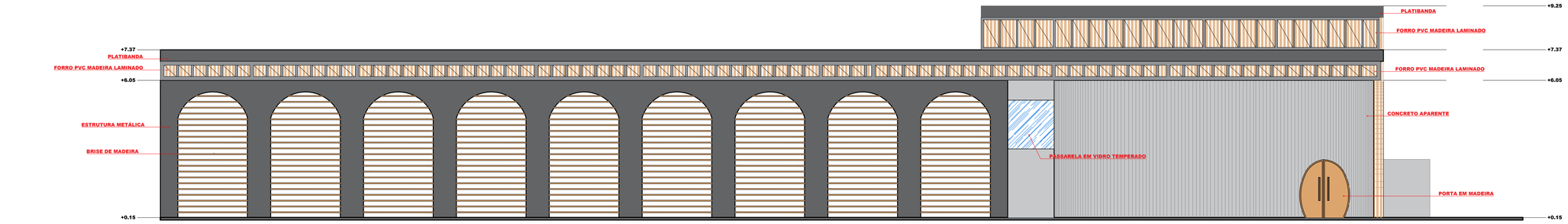
TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%

TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,86% %

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0.3848

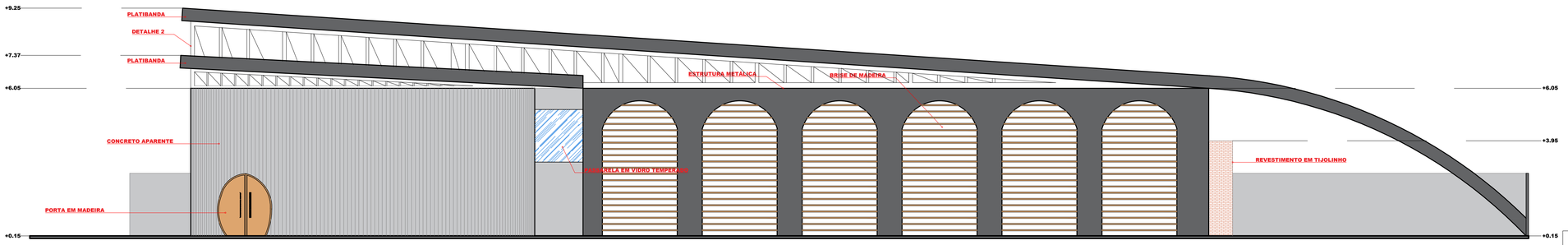
DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS
ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:



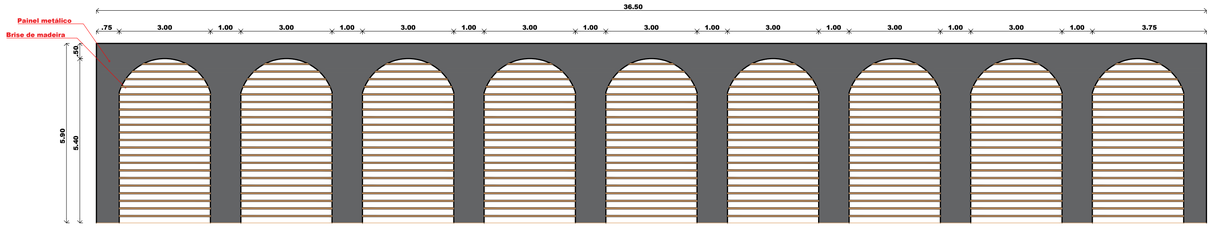
45 FACHADA 01 - NORTE

ESCALA 1:100



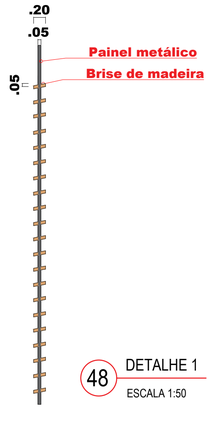
46 FACHADA 02 - OESTE

ESCALA 1:100



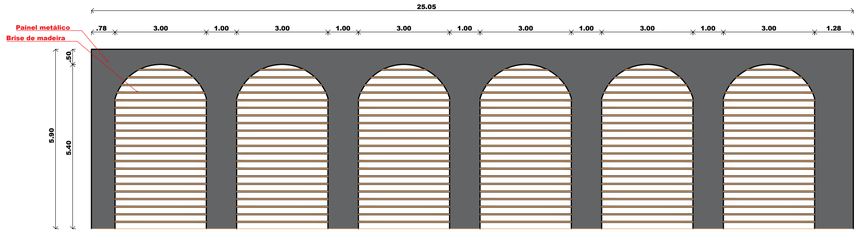
47 VISTA FRONTAL - NORTE

ESCALA 1:100



48 DETALHE 1

ESCALA 1:50



49 VISTA FRONTAL - OESTE

ESCALA 1:100

50 PERSPECTIVA - NORTE

SEM ESCALA

51 PERSPECTIVA - OESTE

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO FACHADA

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

10
16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS

ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

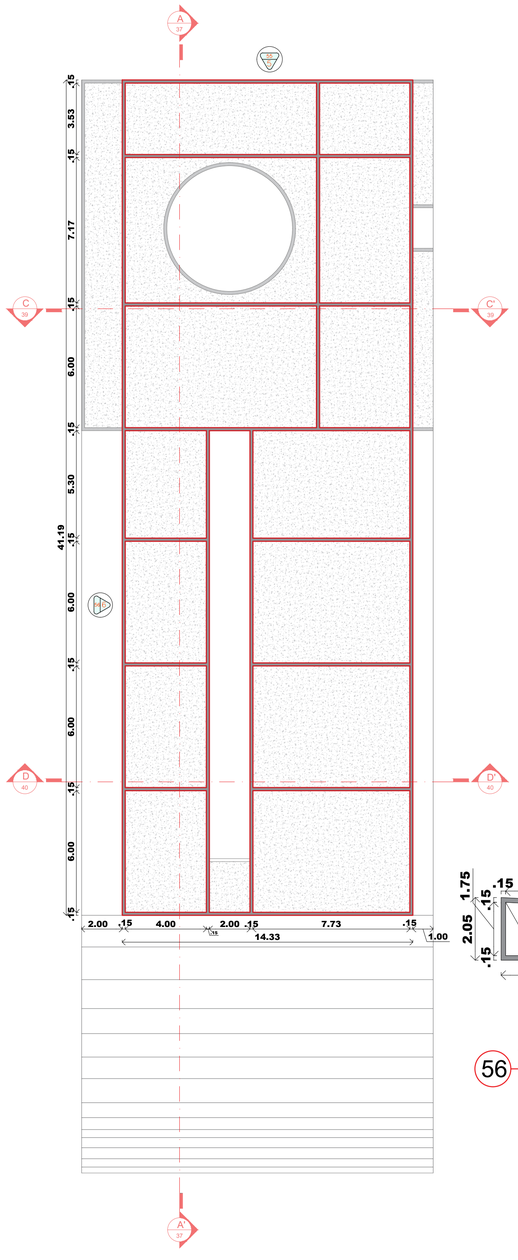
DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

AREA A CONSTRUIR..... 1.268,46m²
TOTAL A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0,3848

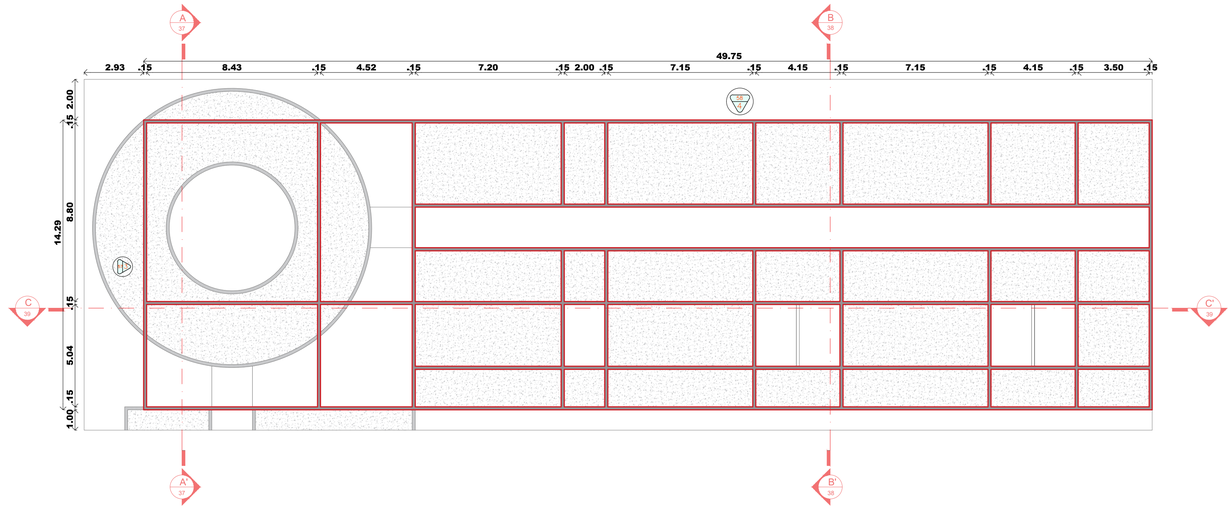
DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS
ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:



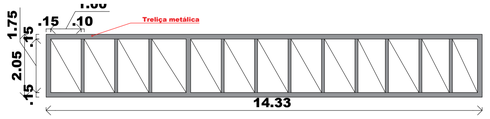
52 ESTRUTURAL - TRELIÇA SEGUNDA COBERTURA

ESCALA 1:150



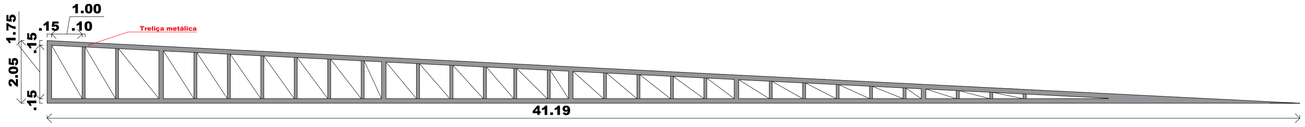
53 ESTRUTURAL - TRELIÇA PRIMEIRO COBERTURA

ESCALA 1:150



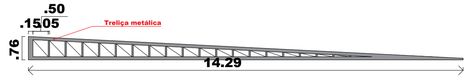
55 VISTA 3 - NORTE

ESCALA 1:100



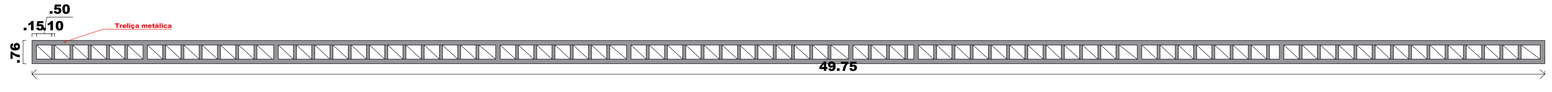
56 VISTA 4 - OESTE

ESCALA 1:100



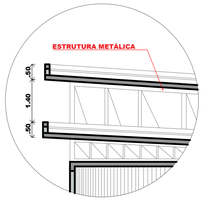
57 VISTA 5 - OESTE

ESCALA 1:100



58 VISTA 6 - NORTE

ESCALA 1:100



54 DETALHE 2

ESCALA 1:100

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO DETALHAMENTO DE TRELIÇA

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

11

16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS

ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

ÁREA A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TOTAL A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%

TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0,3848

DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS

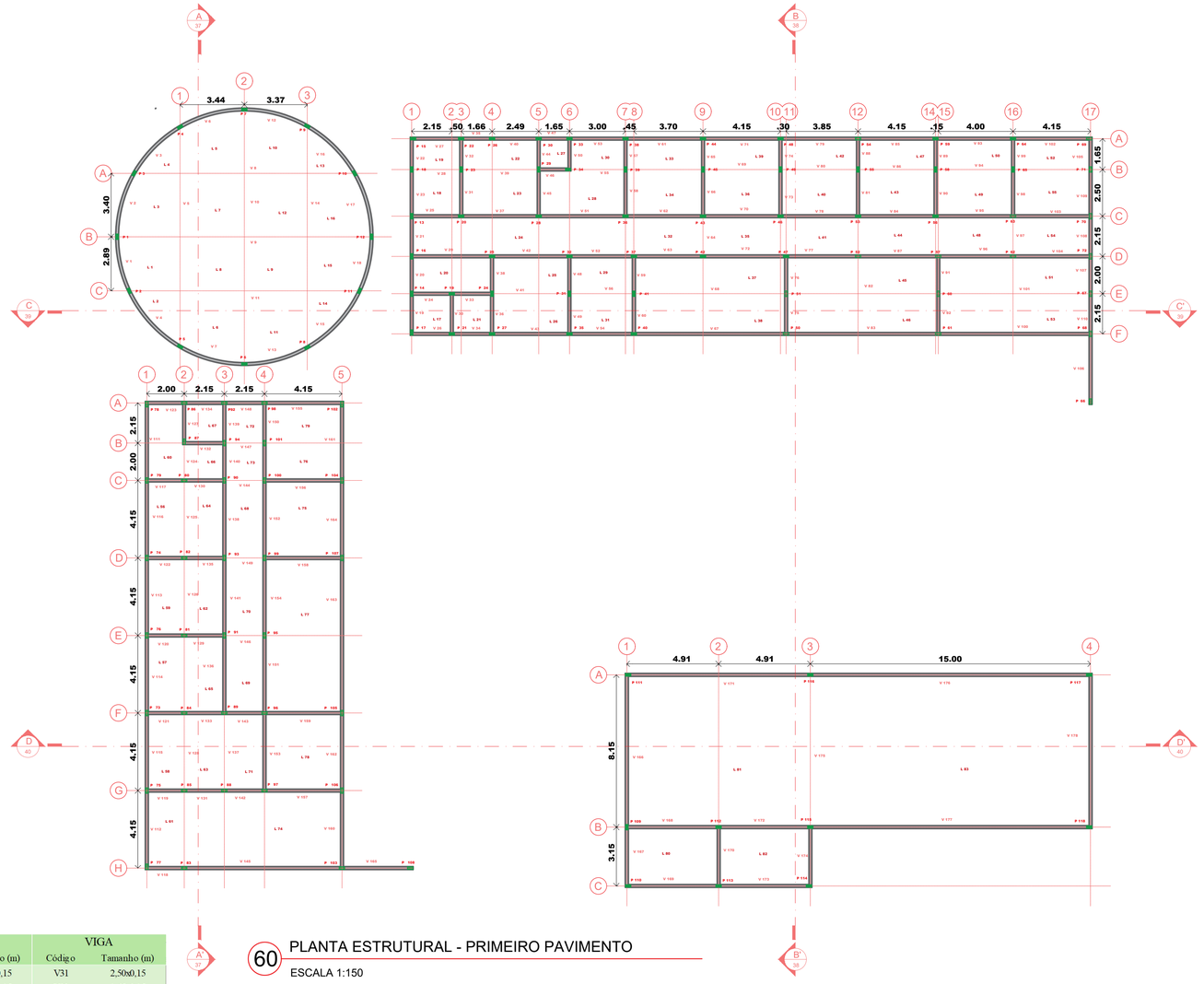
ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:

PILAR		PILAR		PILAR	
Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)
P1	0,30x0,15	P51	0,30x0,15	P101	0,30x0,15
P2	0,30x0,15	P52	0,30x0,15	P102	0,30x0,15
P3	0,30x0,15	P53	0,30x0,15	P103	0,30x0,15
P4	0,30x0,15	P54	0,30x0,15	P104	0,30x0,15
P5	0,30x0,15	P55	0,30x0,15	P105	0,30x0,15
P6	0,30x0,15	P56	0,30x0,15	P106	0,30x0,15
P7	0,30x0,15	P57	0,30x0,15	P107	0,30x0,15
P8	0,30x0,15	P58	0,30x0,15	P108	0,30x0,15
P9	0,30x0,15	P59	0,30x0,15	P109	0,30x0,15
P10	0,30x0,15	P60	0,30x0,15	P110	0,30x0,15
P11	0,30x0,15	P61	0,30x0,15	P111	0,30x0,15
P12	0,30x0,15	P62	0,30x0,15	P112	0,30x0,15
P13	0,30x0,15	P63	0,30x0,15	P113	0,30x0,15
P14	0,30x0,15	P64	0,30x0,15	P114	0,30x0,15
P15	0,30x0,15	P65	0,30x0,15	P115	0,30x0,15
P16	0,30x0,15	P66	0,30x0,15	P116	0,30x0,15
P17	0,30x0,15	P67	0,30x0,15	P117	0,30x0,15
P18	0,30x0,15	P68	0,30x0,15	P118	0,30x0,15
P19	0,30x0,15	P69	0,30x0,15		
P20	0,30x0,15	P70	0,30x0,15		
P21	0,30x0,15	P71	0,30x0,15		
P22	0,30x0,15	P72	0,30x0,15		
P23	0,30x0,15	P73	0,30x0,15		
P24	0,30x0,15	P74	0,30x0,15		
P25	0,30x0,15	P75	0,30x0,15		
P26	0,30x0,15	P76	0,30x0,15		
P27	0,30x0,15	P77	0,30x0,15		
P28	0,30x0,15	P78	0,30x0,15		
P29	0,30x0,15	P79	0,30x0,15		
P30	0,30x0,15	P80	0,30x0,15		
P31	0,30x0,15	P81	0,30x0,15		
P32	0,30x0,15	P82	0,30x0,15		
P33	0,30x0,15	P83	0,30x0,15		
P34	0,30x0,15	P84	0,30x0,15		
P35	0,30x0,15	P85	0,30x0,15		
P36	0,30x0,15	P86	0,30x0,15		
P37	0,30x0,15	P87	0,30x0,15		
P38	0,30x0,15	P88	0,30x0,15		
P39	0,30x0,15	P89	0,30x0,15		
P40	0,30x0,15	P90	0,30x0,15		
P41	0,30x0,15	P91	0,30x0,15		
P42	0,30x0,15	P92	0,30x0,15		
P43	0,30x0,15	P93	0,30x0,15		
P44	0,30x0,15	P94	0,30x0,15		
P45	0,30x0,15	P95	0,30x0,15		
P46	0,30x0,15	P96	0,30x0,15		
P47	0,30x0,15	P97	0,30x0,15		
P48	0,30x0,15	P98	0,30x0,15		
P49	0,30x0,15	P99	0,30x0,15		
P50	0,30x0,15	P100	0,30x0,15		

59 TABELA DE PILAR

SEM ESCALA



60 PLANTA ESTRUTURAL - PRIMEIRO PAVIMENTO

ESCALA 1:150

LAJE		LAJE		LAJE		LAJE	
Código	Espessura (cm)	Código	Espessura (cm)	Código	Espessura (cm)	Código	Espessura (cm)
L1	0,15	L21	0,15	L41	0,15	L61	0,15
L2	0,15	L22	0,15	L42	0,15	L62	0,15
L3	0,15	L23	0,15	L43	0,15	L63	0,15
L4	0,15	L24	0,15	L44	0,15	L64	0,15
L5	0,15	L25	0,15	L45	0,15	L65	0,15
L6	0,15	L26	0,15	L46	0,15	L66	0,15
L7	0,15	L27	0,15	L47	0,15	L67	0,15
L8	0,15	L28	0,15	L48	0,15	L68	0,15
L9	0,15	L29	0,15	L49	0,15	L69	0,15
L10	0,15	L30	0,15	L50	0,15	L70	0,15
L11	0,15	L31	0,15	L51	0,15	L71	0,15
L12	0,15	L32	0,15	L52	0,15	L72	0,15
L13	0,15	L33	0,15	L53	0,15	L73	0,15
L14	0,15	L34	0,15	L54	0,15	L74	0,15
L15	0,15	L35	0,15	L55	0,15	L75	0,15
L16	0,15	L36	0,15	L56	0,15	L76	0,15
L17	0,15	L37	0,15	L57	0,15	L77	0,15
L18	0,15	L38	0,15	L58	0,15	L78	0,15
L19	0,15	L39	0,15	L59	0,15	L79	0,15
L20	0,15	L40	0,15	L60	0,15	L80	0,15
						L81	0,15
						L82	0,15
						L83	0,15

61 TABELA DE LAJE

SEM ESCALA

LEGENDA ESTRUTURAL:

- PILAR
- VIGA
- A — EIXO

62 LEGENDA ESTRUTURAL

SEM ESCALA

63 DETALHAMENTO PILAR

SEM ESCALA

VIGA		VIGA	
Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)
V1	2,89x0,15	V31	2,50x0,15
V2	3,40x0,15	V32	1,65x0,15
V3	2,48x0,15	V33	2,16x0,15
V4	2,98x0,15	V34	2,16x0,15
V5	11,75x0,15	V35	1,66x0,15
V6	3,44x0,15	V36	2,15x0,15
V7	3,44x0,15	V37	4,15x0,15
V8	13,62x0,15	V38	2,00x0,15
V9	13,70x0,15	V39	4,15x0,15
V10	11,80x0,15	V40	2,49x0,15
V11	12,33x0,15	V41	4,14x0,15
V12	3,37x0,15	V42	4,14x0,15
V13	3,37x0,15	V43	4,14x0,15
V14	11,84x0,15	V44	1,65x0,15
V15	2,80x0,15	V45	2,50x0,15
V16	2,80x0,15	V46	1,65x0,15
V17	3,40x0,15	V47	1,65x0,15
V18	2,89x0,15	V48	2,00x0,15
V19	2,15x0,15	V49	2,15x0,15
V20	2,00x0,15	V50	1,65x0,15
V21	2,15x0,15	V51	4,65x0,15
V22	1,65x0,15	V52	3,44x0,15
V23	2,50x0,15	V53	3,00x0,15
V24	2,15x0,15	V54	3,44x0,15
V25	2,73x0,15	V55	3,00x0,15
V26	2,15x0,15	V56	3,44x0,15
V27	2,73x0,15	V57	1,65x0,15
V28	2,73x0,15	V58	2,50x0,15
V29	4,31x0,15	V59	2,00x0,15
V30	2,15x0,15	V60	2,15x0,15

VIGA		VIGA		VIGA		VIGA		VIGA		VIGA	
Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)
V61	4,15x0,15	V81	2,50x0,15	V101	8,15x0,15	V121	2,00x0,15	V141	4,15x0,15	V161	4,15x0,15
V62	4,15x0,15	V82	8,23x0,15	V102	4,15x0,15	V122	2,00x0,15	V142	2,15x0,15	V162	4,15x0,15
V63	3,70x0,15	V83	8,23x0,15	V103	4,15x0,15	V123	2,00x0,15	V143	2,15x0,15	V163	8,30x0,15
V64	2,15x0,15	V84	4,15x0,15	V104	4,15x0,15	V124	2,00x0,15	V144	2,15x0,15	V164	4,15x0,15
V65	1,65x0,15	V85	4,15x0,15	V105	1,65x0,15	V125	4,15x0,15	V145	8,45x0,15	V165	3,66x0,15
V66	2,50x0,15	V86	4,15x0,15	V106	3,62x0,15	V126	4,15x0,15	V146	2,15x0,15	V166	8,15x0,15
V67	8,15x0,15	V87	4,15x0,15	V107	2,00x0,15	V127	2,15x0,15	V147	2,15x0,15	V167	3,15x0,15
V68	8,15x0,15	V88	1,65x0,15	V108	2,15x0,15	V128	4,15x0,15	V148	2,15x0,15	V168	3,91x0,15
V69	4,15x0,15	V89	1,65x0,15	V109	2,50x0,15	V129	2,15x0,15	V149	2,15x0,15	V169	3,91x0,15
V70	4,15x0,15	V90	2,50x0,15	V110	2,15x0,15	V130	2,15x0,15	V150	2,15x0,15	V170	3,15x0,15
V71	4,15x0,15	V91	2,00x0,15	V111	4,15x0,15	V131	2,15x0,15	V151	4,15x0,15	V171	9,83x0,15
V72	4,45x0,15	V92	2,15x0,15	V112	4,15x0,15	V132	2,15x0,15	V152	4,15x0,15	V172	4,91x0,15
V73	2,50x0,15	V93	4,15x0,15	V113	4,15x0,15	V133	2,15x0,15	V153	4,15x0,15	V173	4,91x0,15
V74	1,65x0,15	V94	4,15x0,15	V114	4,15x0,15	V134	2,15x0,15	V154	4,15x0,15	V174	3,15x0,15
V75	2,15x0,15	V95	4,15x0,15	V115	4,15x0,15	V135	2,15x0,15	V155	4,15x0,15	V175	8,15x0,15
V76	2,00x0,15	V96	4,15x0,15	V116	4,15x0,15	V136	4,15x0,15	V156	4,15x0,15	V176	15,00x0,15
V77	3,85x0,15	V97	2,15x0,15	V117	2,00x0,15	V137	4,15x0,15	V157	4,15x0,15	V177	15,00x0,15
V78	3,85x0,15	V98	2,50x0,15	V118	2,00x0,15	V138	4,15x0,15	V158	4,15x0,15	V178	8,15x0,15
V79	3,85x0,15	V99	1,65x0,15	V119	2,00x0,15	V139	2,15x0,15	V159	4,15x0,15		
V80	3,85x0,15	V100	8,15x0,15	V120	2,00x0,15	V140	2,00x0,15	V160	4,15x0,15		

64 TABELA DE VIGA

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO ESTRUTURAL - PRIMEIRO PAVIMENTO

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

12
16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS

ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

AREA DO LOTE : 3.296,05m²

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

AREA A CONSTRUIR..... 1.268,46m²
TOTAL A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0,3848

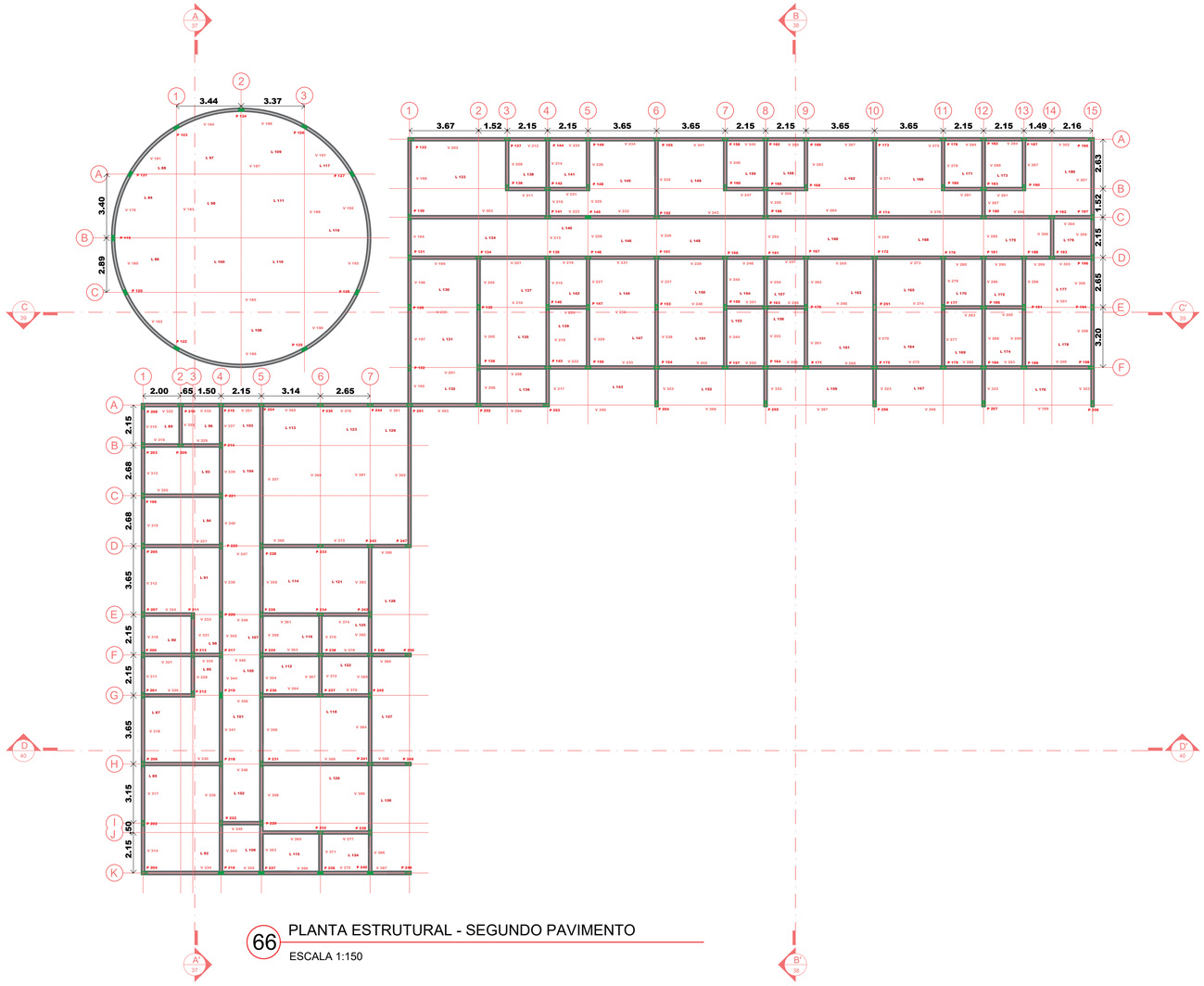
DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS
ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:

PILAR		PILAR		PILAR	
Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)
P119	0,30x0,15	P169	0,30x0,15	P219	0,30x0,15
P120	0,30x0,15	P170	0,30x0,15	P220	0,30x0,15
P121	0,30x0,15	P171	0,30x0,15	P221	0,30x0,15
P122	0,30x0,15	P172	0,30x0,15	P222	0,30x0,15
P123	0,30x0,15	P173	0,30x0,15	P223	0,30x0,15
P124	0,30x0,15	P174	0,30x0,15	P224	0,30x0,15
P125	0,30x0,15	P175	0,30x0,15	P225	0,30x0,15
P126	0,30x0,15	P176	0,30x0,15	P226	0,30x0,15
P127	0,30x0,15	P177	0,30x0,15	P227	0,30x0,15
P128	0,30x0,15	P178	0,30x0,15	P228	0,30x0,15
P129	0,30x0,15	P179	0,30x0,15	P229	0,30x0,15
P130	0,30x0,15	P180	0,30x0,15	P230	0,30x0,15
P131	0,30x0,15	P181	0,30x0,15	P231	0,30x0,15
P132	0,30x0,15	P182	0,30x0,15	P232	0,30x0,15
P133	0,30x0,15	P183	0,30x0,15	P233	0,30x0,15
P134	0,30x0,15	P184	0,30x0,15	P234	0,30x0,15
P135	0,30x0,15	P185	0,30x0,15	P235	0,30x0,15
P136	0,30x0,15	P186	0,30x0,15	P236	0,30x0,15
P137	0,30x0,15	P187	0,30x0,15	P237	0,30x0,15
P138	0,30x0,15	P188	0,30x0,15	P238	0,30x0,15
P139	0,30x0,15	P189	0,30x0,15	P239	0,30x0,15
P140	0,30x0,15	P190	0,30x0,15	P240	0,30x0,15
P141	0,30x0,15	P191	0,30x0,15	P241	0,30x0,15
P142	0,30x0,15	P192	0,30x0,15	P242	0,30x0,15
P143	0,30x0,15	P193	0,30x0,15	P243	0,30x0,15
P144	0,30x0,15	P194	0,30x0,15	P244	0,30x0,15
P145	0,30x0,15	P195	0,30x0,15	P245	0,30x0,15
P146	0,30x0,15	P196	0,30x0,15	P246	0,30x0,15
P147	0,30x0,15	P197	0,30x0,15	P247	0,30x0,15
P148	0,30x0,15	P198	0,30x0,15	P248	0,30x0,15
P149	0,30x0,15	P199	0,30x0,15	P249	0,30x0,15
P150	0,30x0,15	P200	0,30x0,15	P250	0,30x0,15
P151	0,30x0,15	P201	0,30x0,15	P251	0,30x0,15
P152	0,30x0,15	P202	0,30x0,15		
P153	0,30x0,15	P203	0,30x0,15		
P154	0,30x0,15	P204	0,30x0,15		
P155	0,30x0,15	P205	0,30x0,15		
P156	0,30x0,15	P206	0,30x0,15		
P157	0,30x0,15	P207	0,30x0,15		
P158	0,30x0,15	P208	0,30x0,15		
P159	0,30x0,15	P209	0,30x0,15		
P160	0,30x0,15	P210	0,30x0,15		
P161	0,30x0,15	P211	0,30x0,15		
P162	0,30x0,15	P212	0,30x0,15		
P163	0,30x0,15	P213	0,30x0,15		
P164	0,30x0,15	P214	0,30x0,15		
P165	0,30x0,15	P215	0,30x0,15		
P166	0,30x0,15	P216	0,30x0,15		
P167	0,30x0,15	P217	0,30x0,15		
P168	0,30x0,15	P218	0,30x0,15		

65 TABELA DE PILAR

SEM ESCALA



66 PLANTA ESTRUTURAL - SEGUNDO PAVIMENTO

ESCALA 1:150

LAJE		LAJE		LAJE		LAJE	
Código	Espessura (cm)	Código	Espessura (cm)	Código	Espessura (cm)	Código	Espessura (cm)
L84	0,15	L114	0,15	L144	0,15	L174	0,15
L85	0,15	L115	0,15	L145	0,15	L175	0,15
L86	0,15	L116	0,15	L146	0,15	L176	0,15
L87	0,15	L117	0,15	L147	0,15	L177	0,15
L88	0,15	L118	0,15	L148	0,15	L178	0,15
L89	0,15	L119	0,15	L149	0,15	L179	0,15
L90	0,15	L120	0,15	L150	0,15	L180	0,15
L91	0,15	L121	0,15	L151	0,15		
L92	0,15	L122	0,15	L152	0,15		
L93	0,15	L123	0,15	L153	0,15		
L94	0,15	L124	0,15	L154	0,15		
L95	0,15	L125	0,15	L155	0,15		
L96	0,15	L126	0,15	L156	0,15		
L97	0,15	L127	0,15	L157	0,15		
L98	0,15	L128	0,15	L158	0,15		
L99	0,15	L129	0,15	L159	0,15		
L100	0,15	L130	0,15	L160	0,15		
L101	0,15	L131	0,15	L161	0,15		
L102	0,15	L132	0,15	L162	0,15		
L103	0,15	L133	0,15	L163	0,15		
L104	0,15	L134	0,15	L164	0,15		
L105	0,15	L135	0,15	L165	0,15		
L106	0,15	L136	0,15	L166	0,15		
L107	0,15	L137	0,15	L167	0,15		
L108	0,15	L138	0,15	L168	0,15		
L109	0,15	L139	0,15	L169	0,15		
L110	0,15	L140	0,15	L170	0,15		
L111	0,15	L141	0,15	L171	0,15		
L112	0,15	L142	0,15	L172	0,15		
L113	0,15	L143	0,15	L173	0,15		

67 TABELA DE LAJE

SEM ESCALA

LEGENDA ESTRUTURAL:

- PILAR
- VIGA
- A EIXO

68 LEGENDA ESTRUTURAL

SEM ESCALA

69 DETALHAMENTO PILAR

SEM ESCALA

VIGA		VIGA		VIGA		VIGA		VIGA		VIGA		VIGA		VIGA	
Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)	Código	Tamanho (m)
V179	3,40x0,15	V209	2,63x0,15	V239	3,65x0,15	V269	2,15x0,15	V299	1,49x0,15	V329	2,15x0,15	V359	2,15x0,15	V389	2,09x0,15
V180	2,89x0,15	V210	3,67x0,15	V240	3,65x0,15	V270	3,20x0,15	V300	2,15x0,15	V330	4,15x0,15	V360	3,14x0,15	V390	2,09x0,15
V181	2,46x0,15	V211	2,15x0,15	V241	3,65x0,15	V271	4,15x0,15	V301	3,65x0,15	V331	3,65x0,15	V361	3,14x0,15	V391	2,09x0,15
V182	2,72x0,15	V212	2,15x0,15	V242	3,65x0,15	V272	3,65x0,15	V302	3,65x0,15	V332	2,15x0,15	V362	3,14x0,15	V392	7,50x0,15
V183	11,75x0,15	V213	2,15x0,15	V243	5,80x0,15	V273	3,65x0,15	V303	2,16x0,15	V333	1,50x0,15	V363	3,14x0,15	V393	3,67x0,15
V184	3,44x0,15	V214	2,63x0,15	V244	3,20x0,15	V274	3,65x0,15	V304	2,16x0,15	V334	4,15x0,15	V364	3,14x0,15	V394	3,67x0,15
V185	12,33x0,15	V215	2,65x0,15	V245	2,65x0,15	V275	3,65x0,15	V305	2,65x0,15	V335	1,50x0,15	V365	3,14x0,15	V395	5,80x0,15
V186	6,81x0,15	V216	1,52x0,15	V246	2,63x0,15	V276	5,80x0,15	V306	2,15x0,15	V336	3,15x0,15	V366	3,14x0,15	V396	5,80x0,15
V187	11,80x0,15	V217	2,00x0,15	V247	2,15x0,15	V277	3,20x0,15	V307	4,15x0,15	V337	2,15x0,15	V367	2,15x0,15	V397	5,80x0,15
V188	3,37x0,15	V218	3,20x0,15	V248	2,15x0,15	V278	2,63x0,15	V308	3,20x0,15	V338	3,65x0,15	V368	7,50x0,15	V398	5,80x0,15
V189	11,84x0,15	V219	2,15x0,15	V249	2,15x0,15	V279	2,65x0,15	V309	3,65x0,15	V339	2,68x0,15	V369	5,79x0,15	V399	5,80x0,15
V190	2,80x0,15	V220	2,15x0,15	V250	2,15x0,15	V280	2,15x0,15	V310	2,15x0,15	V340	2,68x0,15	V370	2,15x0,15		
V191	2,52x0,15	V221	2,15x0,15	V251	2,15x0,15	V281	2,15x0,15	V311	2,15x0,15	V341	3,65x0,15	V371	2,15x0,15		
V192	3,40x0,15	V222	2,15x0,15	V252	2,15x0,15	V282	2,15x0,15	V312	3,65x0,15	V342	2,15x0,15	V372	2,15x0,15		
V193	2,89x0,15	V223	2,15x0,15	V253	3,20x0,15	V283	2,15x0,15	V313	2,68x0,15	V343	2,65x0,15	V373	2,65x0,15		
V194	2,15x0,15	V224	2,15x0,15	V254	2,65x0,15	V284	2,15x0,15	V314	2,65x0,15	V344	2,15x0,15	V374	2,65x0,15		
V195	2,00x0,15	V225	1,52x0,15	V255	1,52x0,15	V285	2,15x0,15	V315	2,68x0,15	V345	2,15x0,15	V375	2,65x0,15		
V196	2,65x0,15	V226	2,15x0,15	V256	2,15x0,15	V286	2,65x0,15	V316	2,15x0,15	V346	2,15x0,15	V376	2,65x0,15		
V197	3,20x0,15	V227	2,65x0,15	V257	2,15x0,15	V287	1,52x0,15	V317	3,15x0,15	V347	2,15x0,15	V377	2,65x0,15		
V198	4,15x0,15	V228	2,63x0,15	V258	2,15x0,15	V288	3,20x0,15	V318	3,15x0,15	V348	2,15x0,15	V378	2,65x0,15		
V199	3,67x0,15	V229	3,20x0,15	V259	2,15x0,15	V289	2,63x0,15	V319	2,00x0,15	V349	2,15x0,15	V379	2,65x0,15		
V200	3,67x0,15	V230	3,65x0,15	V260	2,15x0,15	V290	2,15x0,15	V320	4,15x0,15	V350	2,15x0,15	V380	3,65x0,15		
V201	3,67x0,15	V231	3,65x0,15	V261	3,20x0,15	V291	2,15x0,15	V321	2,65x0,15	V351	2,15x0,15	V381	7,50x0,15		
V202	5,20x0,15	V232	3,65x0,15	V262	2,65x0,15	V292	2,15x0,15	V322	2,00x0,15	V352	2,15x0,15	V382	2,15x0,15		
V203	7,35x0,15	V233	3,65x0,15	V263	2,63x0,15	V293	2,15x0,15	V323	2,00x0,15	V353	2,65x0,15	V383	3,65x0,15		
V204	2,65x0,15	V234	3,65x0,15	V264	5,80x0,15	V294	2,15x0,15	V324	2,65x0,15	V354	2,15x0,15	V384	3,65x0,15		
V205	3,20x0,15	V235	4,15x0,15	V265	3,65x0,15	V295	3,20x0,15	V325	2,65x0,15	V355	3,65x0,15	V385	2,15x0,15		
V206	2,00x0,15	V236	2,15x0,15	V266	3,65x0,15	V296	3,64x0,15	V326	2,15x0,15	V356	3,65x0,15	V386	2,15x0,15		
V207	3,67x0,15	V237	2,65x0,15	V267	3,65x0,15	V297	2,63x0,15	V327	4,15x0,15	V357	7,50x0,15	V387	2,09x0,15		
V208	3,67x0,15	V238	3,20x0,15	V268	3,65x0,15	V298	2,65x0,15	V328	2,15x0,15	V358	3,15x0,15	V388	2,09x0,15		

70 TABELA DE VIGA

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO 2024

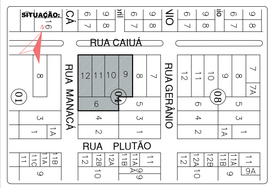
ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO ESTRUTURAL - SEGUNDO PAVIMENTO

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

13
16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS



ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

AREA DO LOTE : 3.296,05m²

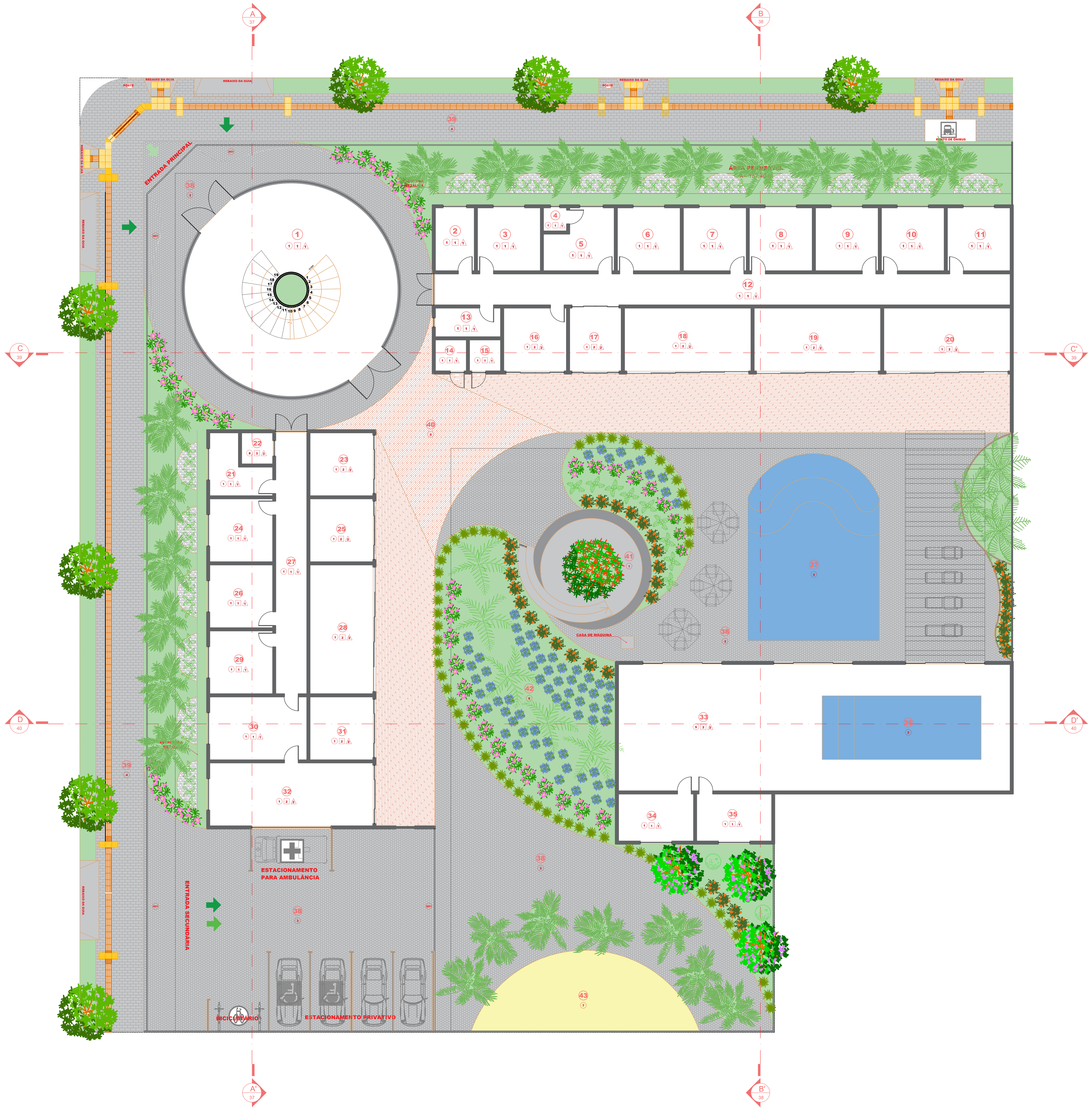
DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

AREA A CONSTRUIR..... 1.268,46m²
TOTAL A CONSTRUIR..... 1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0,3848

DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS
ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:



71 PLANTA REVESTIMENTO - PRIMEIRO PAVIMENTO

ESCALA 1:150

AMBIENTES \ MATERIAIS	SUPERFICIES ① Porcelanato acetinado cimentício	② Pedra Hijau	③ Paver sextravado	④ Paver retângular	⑤ Porcelanato acetinado amadeirado	⑥ Grama esmeralda	⑦ Areia fina	⑧ Aço Inox	□1 Forro de gesso	□2 Forro de madeira Arkos	□3 Aço Inox	△1 Tinta Suvinil Calopsita	△2 Tinta efeito cimento queimado	△3 Aço Inox
1- Recepção	●								●			●		
2- Triagem	●								●			●		
3- Laboratório	●								●			●		
4- WC	●								●			●		
5- Sala de Exame	●								●			●		
6- Ultrassom	●								●			●		
7- Consultório médico	●								●			●		
8- Consultório psicológico	●								●			●		
9- Consultório obstétrico	●								●			●		
10- Consultório ginecológico	●								●			●		
11- Fisioterapia	●								●			●		
12- Circulação	●								●			●		
13- Posto de coleta	●								●			●		
14- WC	●								●			●		
15- WC	●								●			●		
16- Consultório pediátrico	●									●			●	
17- Brinquedoteca	●									●			●	
18- Sala de yoga	●									●			●	
19- Sala de pilates	●									●			●	
20- Academia	●									●			●	
21- Depósito de materiais	●								●			●		
22- Elevador								●			●			●
23- Sala de curso	●									●			●	
24- Depósito de equipamentos	●								●			●		
25- Sala de curso	●									●			●	
26- Administração	●								●			●		
27- Circulação	●								●			●		
28- Sala multiuso	●									●			●	
29- Sala de utilidades	●								●			●		
30- Copa	●								●			●		
31- Lavanderia	●									●			●	
32- Refeitório	●									●			●	
33- Área de estar					●					●			●	
34- Vestiário	●								●			●		
35- Vestiário	●								●			●		
36- Piscina interna		●												
37- Piscina externa		●												
38- Circulação externa			●											
39- Calçada				●										
40- Circulação interna														
41- Jardim	●													
42- Área permeável						●								
43- Playground							●							

72 TABELA DE REVESTIMENTO

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

UFMS

OUTUBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

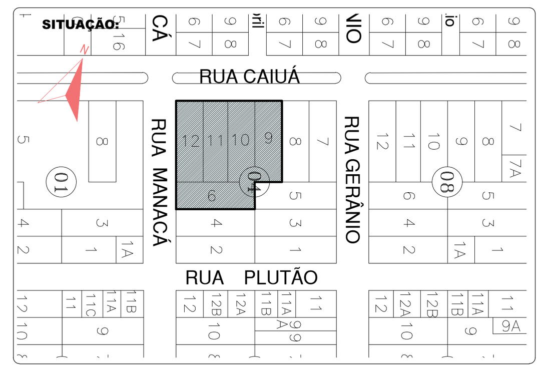
ESPECIFICAÇÃO REVESTIMENTO - PRIMEIRO PAVIMENTO

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

14
16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS

SITUAÇÃO:



ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

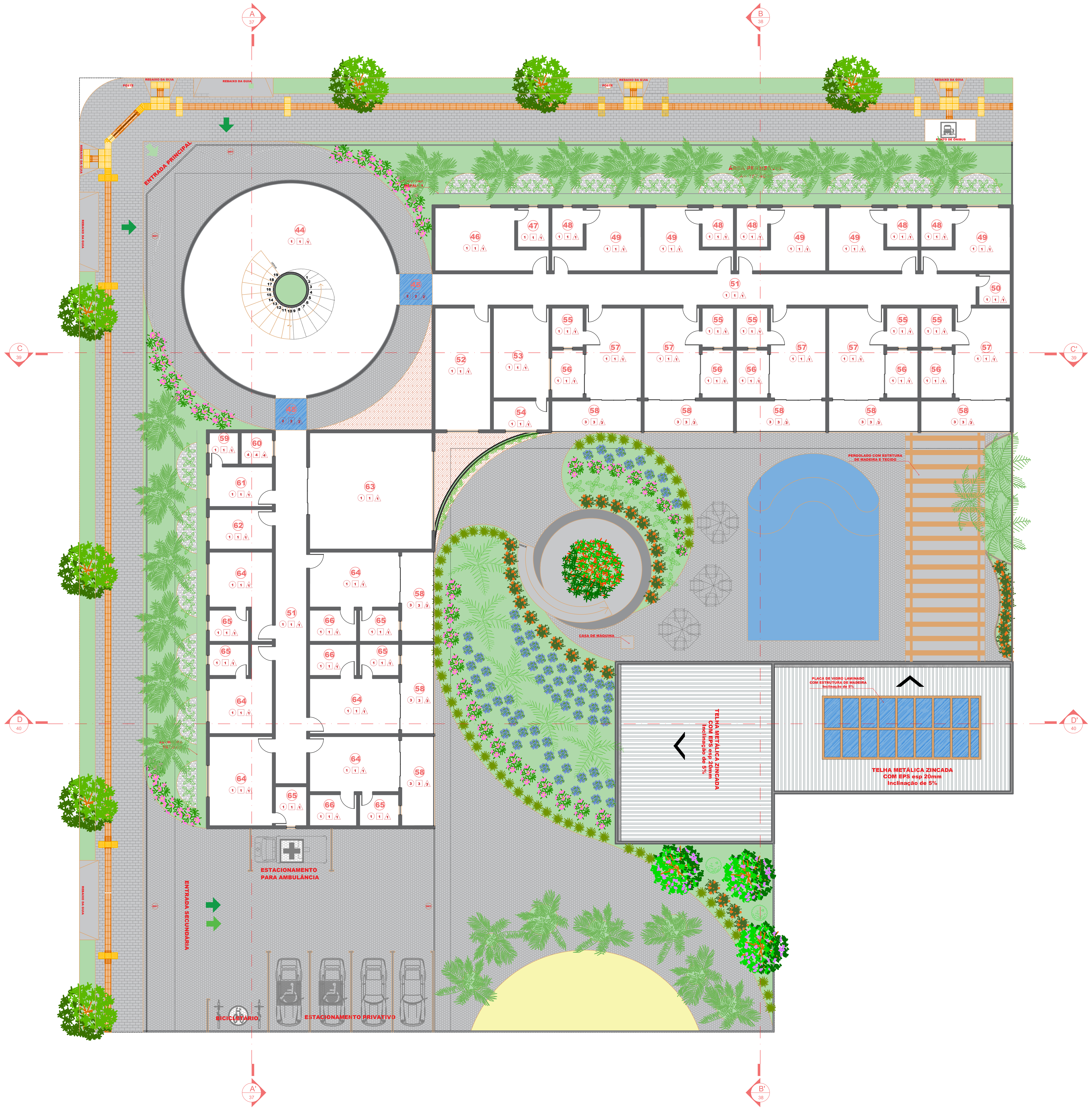
DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

ÁREA A CONSTRUIR....1.268,46m²
TOTAL A CONSTRUIR....1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66%.%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0,3848

DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS
ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:



73 PLANTA REVESTIMENTO - SEGUNDO PAVIMENTO

ESCALA 1:150

AMBIENTES \ MATERIAIS	SUPERFICIES (1) Porcelanato acetinado cimentício	(2) Vidro temperado	(3) Porcelanato acetinado amadeirado	(4) Aço Inox	[1] Forro de gesso	[2] Vidro temperado	[3] Forro de madeira Arkos	[4] Aço Inox	△1 Tinta Suvinil Calopsita	△2 Vidro temperado	△3 Tinta efeito cimento queimado	△4 Aço Inox
44- Área de deambulação	●				●				●			
45- Passarela		●				●				●		
46- Posto de enfermagem	●				●				●			
47- Prontuário	●				●				●			
48- WC	●				●				●			
49- Quarto PPP	●				●				●			
50- Depósito	●				●				●			
51- Circulação	●				●				●			
52- Sala de espera	●				●				●			
53- Assistência neonatal	●				●				●			
54- Sala de serviço	●				●				●			
55- WC	●				●				●			
56- Jardim	●				●				●			
57- Quarto PPP c/ banheira	●				●				●			
58- Varanda			●				●				●	
59- WC	●				●				●			
60- Elevador				●				●				●
61- Quarto de plantão	●				●				●			
62- Guarda maca	●				●				●			
63- Sala de eventos	●				●				●			
64- Alojamento	●				●				●			
65- WC	●				●				●			
66- Rouparia	●				●				●			

74 TABELA DE REVESTIMENTO

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

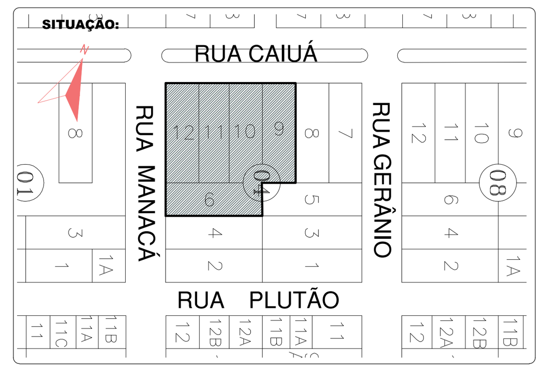
ESPECIFICAÇÃO REVESTIMENTO - SEGUNDO PAVIMENTO

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

15
16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS

SITUAÇÃO:



ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

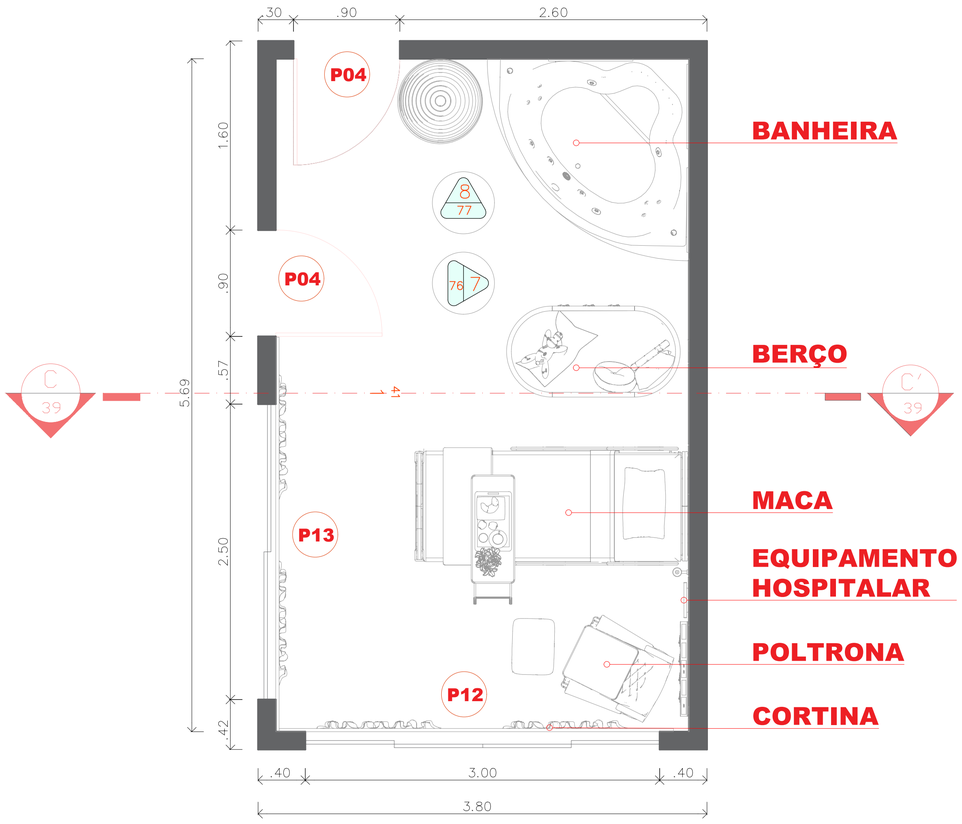
DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

ÁREA A CONSTRUIR......................................1.268,46m²
TOTAL A CONSTRUIR......................................1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66%.%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0,0,3848

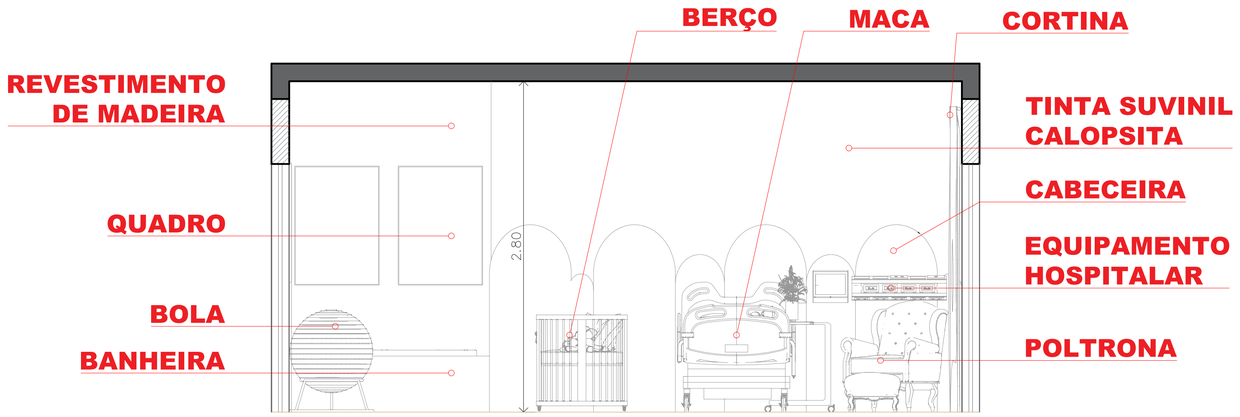
DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS
ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO:



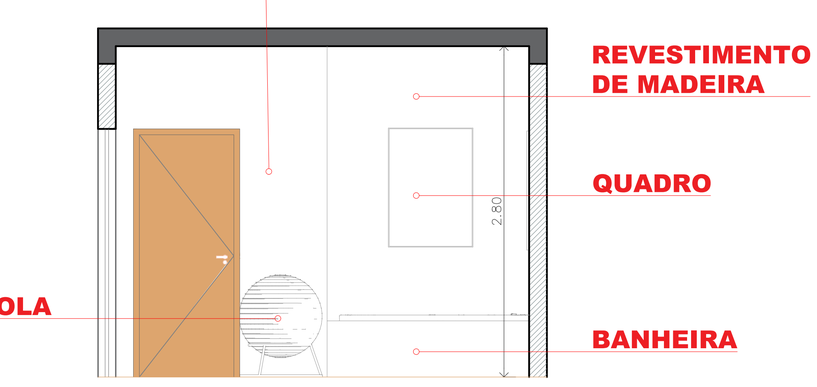
75 PLANTA LAYOUT - QUARTO PPP C/ BANHEIRA

ESCALA 1:25



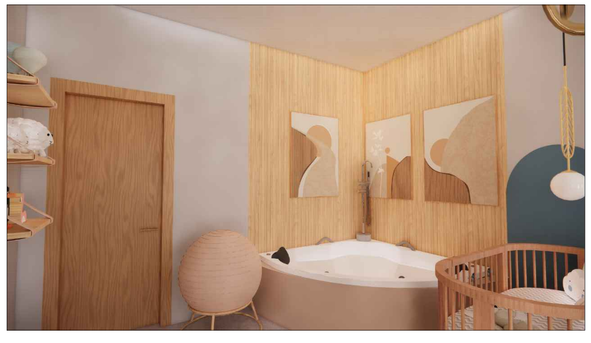
76 VISTA

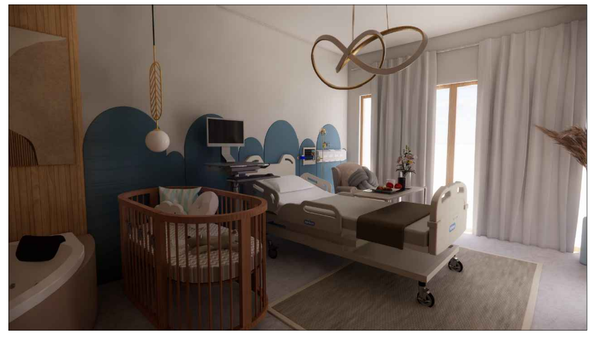
ESCALA 1:25

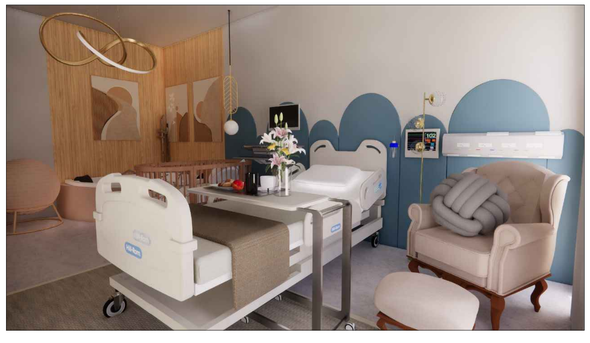


77 VISTA

ESCALA 1:25







78 PERSPECTIVAS

SEM ESCALA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

OUTUBRO 2024

ASSUNTO PROJETO ARQUITETÔNICO

ESPECIFICAÇÃO PROJETO DE INTERIOR - QUARTO PPP

PROJETO COMPLEXO DE APOIO À GESTANTE, PARTURIENTE E PUPÉRIA

16
16

LOCAL AVENIDA CAIUÁ, LOTES 6,9,10,11 e 12, CENTRO, NAVIRAÍ / MS

ESCALAS INDICADAS

ÁREA:

ÁREA DO LOTE : 3.296,05m²

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS:

ÁREA A CONSTRUIR.....1.268,46m²
TOTAL A CONSTRUIR.....1.268,46m²

TAXA DE OCUPAÇÃO DO TERRENO DE 38,48%
TAXA DE PERMEABILIDADE DO TERRENO DE 17,66% %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 0.0.3848

DISCENTE LUIZA GABRIELI SOUZA DIAS
ORIENTADORA GEOVANA GELONI PARRA

AVALIAÇÃO: